

Relatório de Economia Bancária

Banco Central do Brasil

Diogo Abry Guillen – Diretor de Política Econômica – Dipec

Gilneu Francisco Astolfi Vivan – Chefe do Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro – Desig

Renato Dias de Brito Gomes – Diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução – Diorf

6 de junho de 2023

Índice

- I. Mercado de crédito
- II. Captações
- III. Decomposição do custo do crédito e do *spread*
- IV. Produtos cambiais
- V. Rentabilidade
- VI. Concentração, concorrência e inovação
- VII. Agenda BC#

I. Mercado de crédito

Mercado de crédito – Saldo da carteira do SFN

Evolução do crédito

Segmento	R\$ bilhões			Variação %		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Total	4.021,3	4.679,4	5.335,3	15,7	16,4	14,0
Recursos livres	2.319,2	2.791,3	3.183,9	15,4	20,4	14,1
Pessoas jurídicas	1.088,3	1.277,4	1.406,9	21,2	17,4	10,1
Pessoas físicas	1.230,9	1.513,9	1.777,0	10,7	23,0	17,4
Recursos direcionados	1.702,1	1.888,1	2.151,5	16,1	10,9	14,0
Pessoas jurídicas	691,9	691,2	738,8	23,4	-0,1	6,9
Pessoas físicas	1.010,1	1.196,9	1.412,7	11,7	18,5	18,0
Pessoas jurídicas	1.780,3	1.968,5	2.145,7	22,0	10,6	9,0
Pessoas físicas	2.241,1	2.710,8	3.189,7	11,1	21,0	17,7
	Relação %			Variação p.p.		
Total/PIB	52,8	52,6	53,8	5,8	-0,2	1,2

/ Valores referentes a dezembro de cada ano.

Mercado de crédito – Saldo do crédito ampliado

Evolução do crédito ampliado

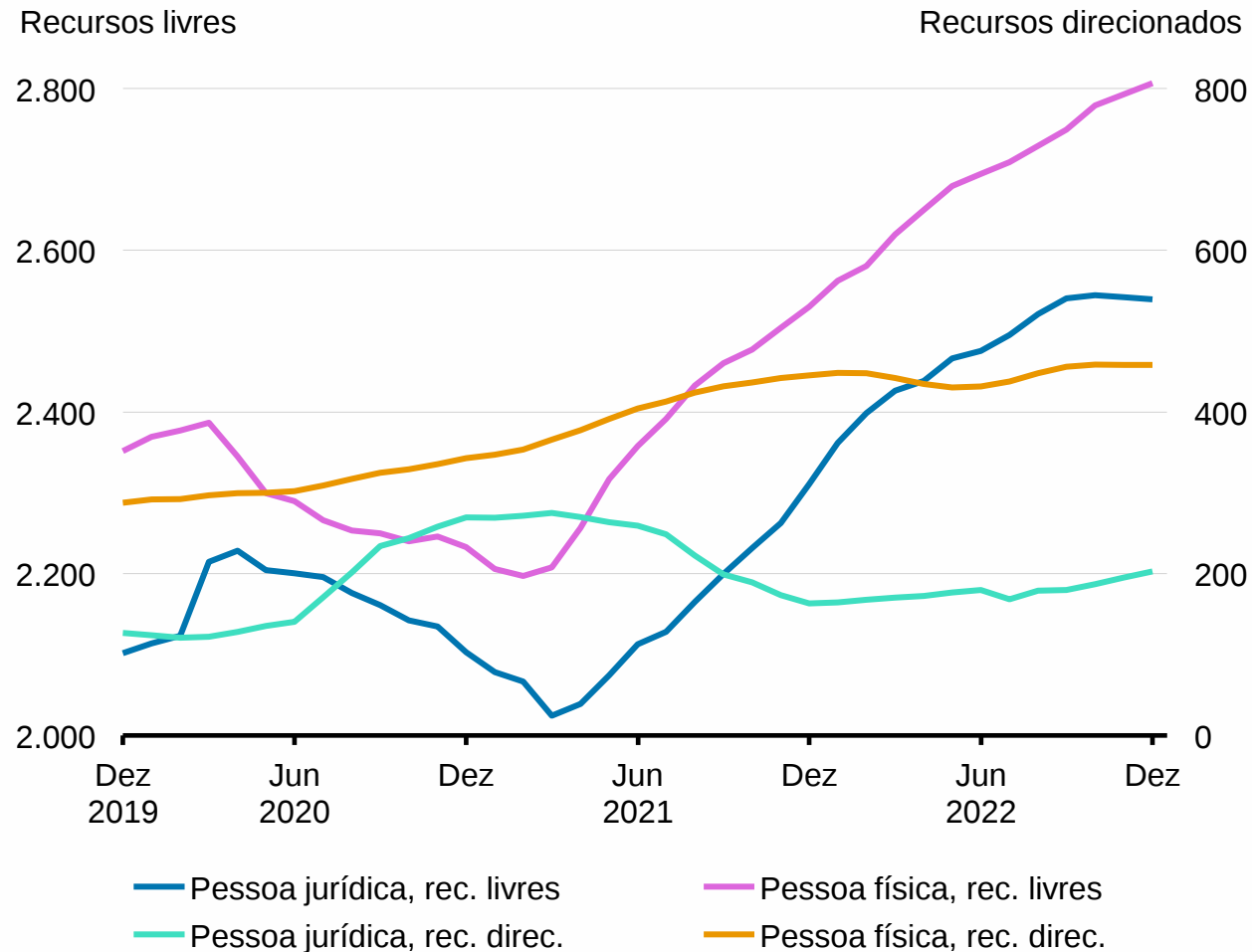
Segmento	R\$ bilhões			Variação %		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Total	11.954	13.612	14.843	16,8	13,9	9,0
Governo	5.373	5.957	6.257	18,3	10,9	5,0
Empréstimos e financiamentos	163	163	168	15,6	0,0	3,1
Títulos de dívida	4.356	4.815	5.198	18,2	10,5	8,0
Dívida externa	854	979	891	19,3	14,6	-9,0
Empresas	4.130	4.725	5.154	18,8	14,4	9,1
Empréstimos e financiamentos	1.691	1.878	2.075	22,5	11,1	10,5
Títulos de dívida	746	1.028	1.280	-0,7	37,8	24,5
Dívida externa	1.693	1.819	1.799	26,0	7,4	-1,1
Pessoas físicas	2.451	2.930	3.432	10,8	19,5	17,1
Empréstimos e financiamentos	2.390	2.866	3.358	10,8	19,9	17,2
Instrumentos de securitização	42	42	50	3,9	-0,5	20,7
Dívida externa	19	23	24	29,6	16,2	4,8
	Relação %			Variação p.p.		
Total/PIB	157,1	153,0	149,7	18,6	-4,1	-3,3
Crédito ao governo/PIB	70,6	66,9	63,1	9,1	-3,7	-3,8
Crédito a empresas/PIB	54,3	53,1	52,0	7,3	-1,2	-1,1
Crédito a famílias/PIB	32,2	32,9	34,6	2,3	0,7	1,7

/ Valores referentes a dezembro de cada ano.

Mercado de crédito – Concessões

Concessões de crédito

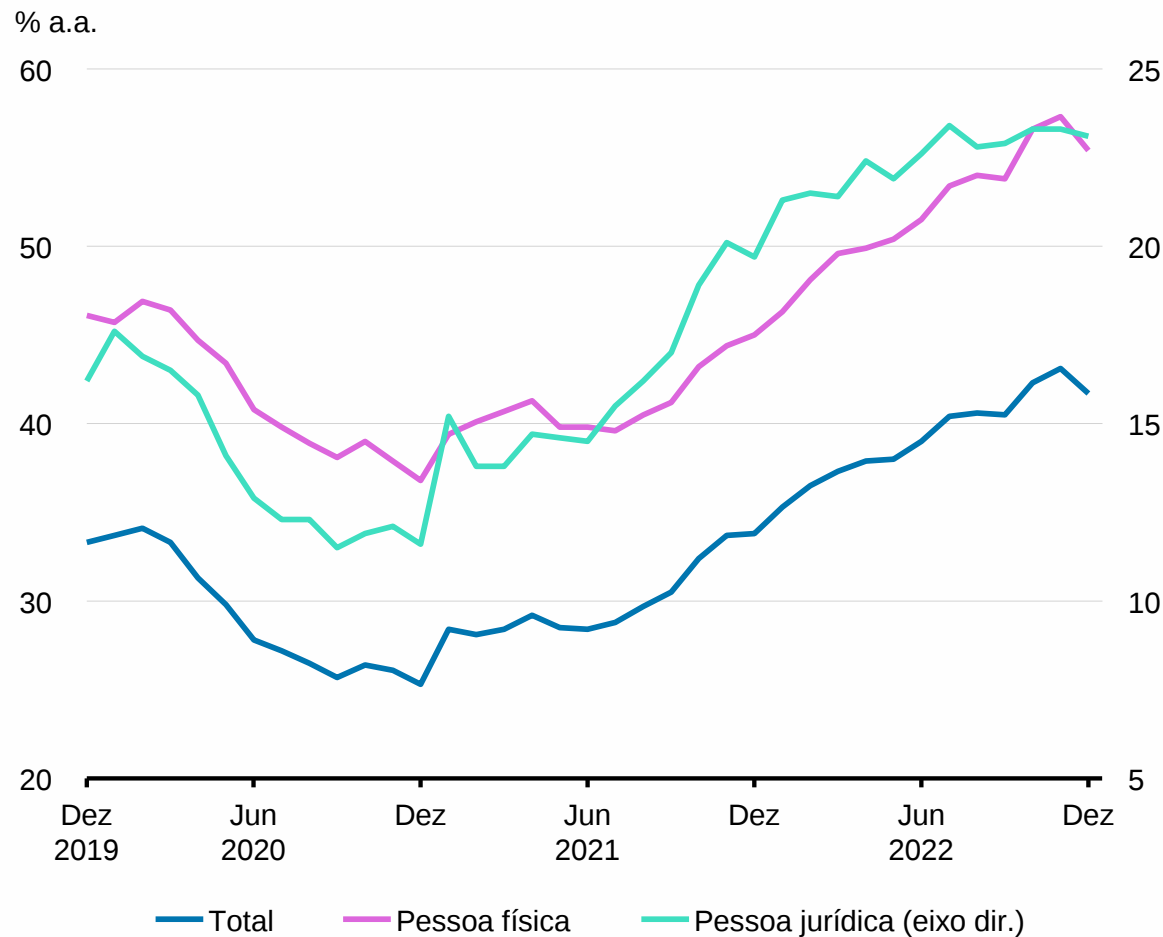
Acumulado em 12 meses – R\$ bilhões de Dez 2022



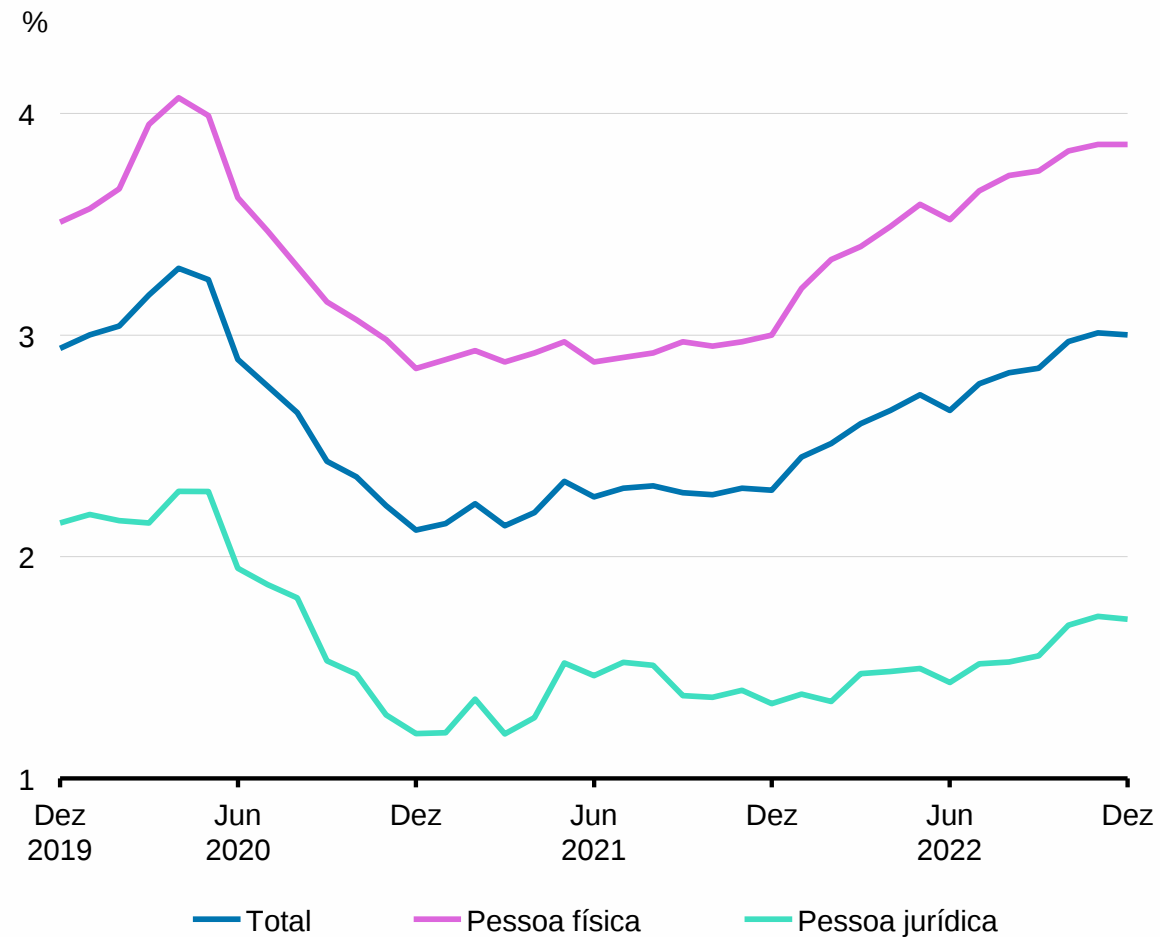
- Crédito PF livre – Concessões de cartão de crédito à vista, cartão rotativo e cheque especial aumentam e caem as de crédito consignado e financiamento de veículos no segmento livre.
- Crédito PF direcionado - Concessões do crédito rural aumentam e caem as de financiamento imobiliário.
- Crédito PJ Livre - Desconto de duplicatas e recebíveis, cheque especial e capital de giro foram as que contribuíram mais para o aumento das concessões.
- Crédito PJ direcionado - Crescem as operações do BNDES, após a queda registrada em 2021. As concessões dos programas Pronampe e Peac também se destacam.

Mercado de crédito – Taxas de juros e inadimplência

Taxa de juros com recursos livres

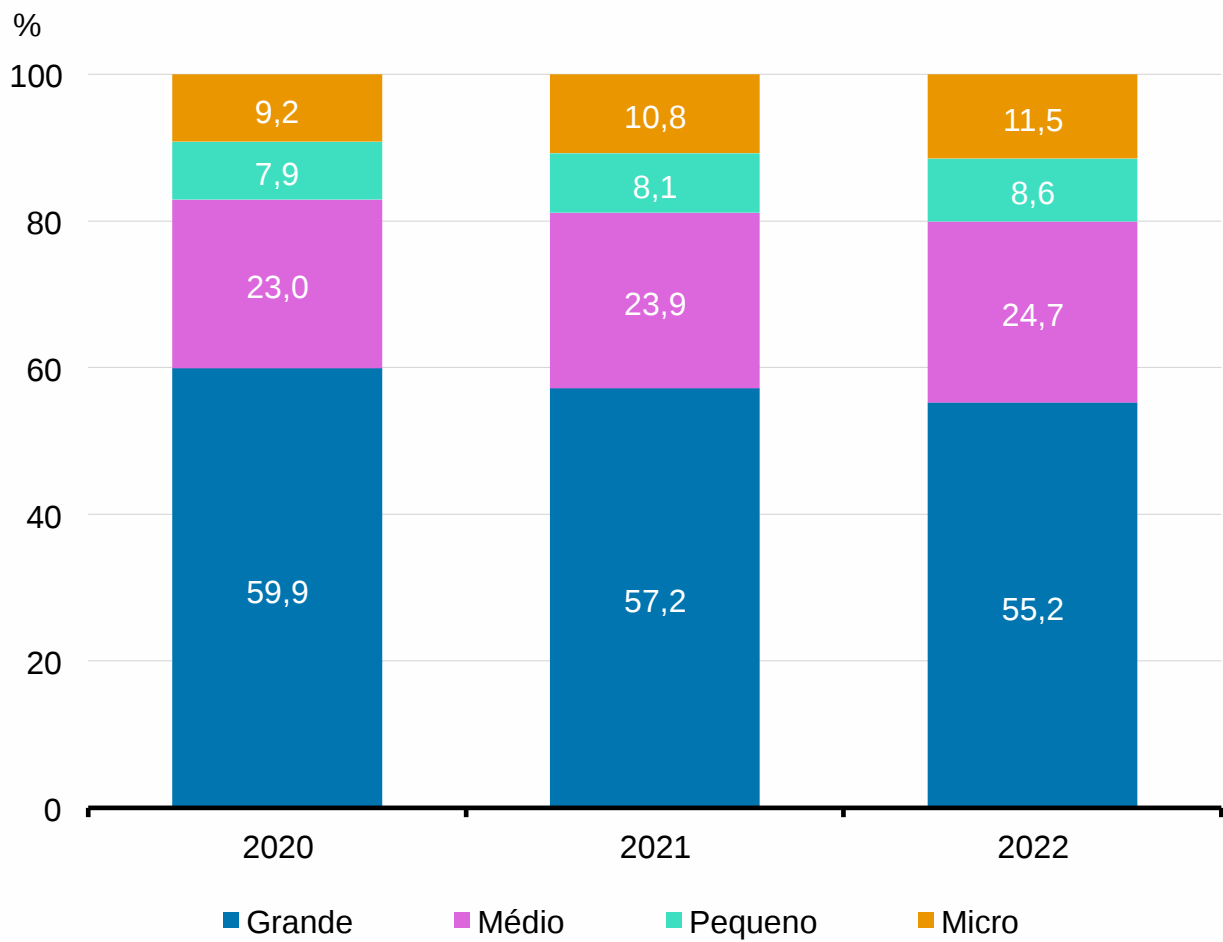


Taxa de inadimplência

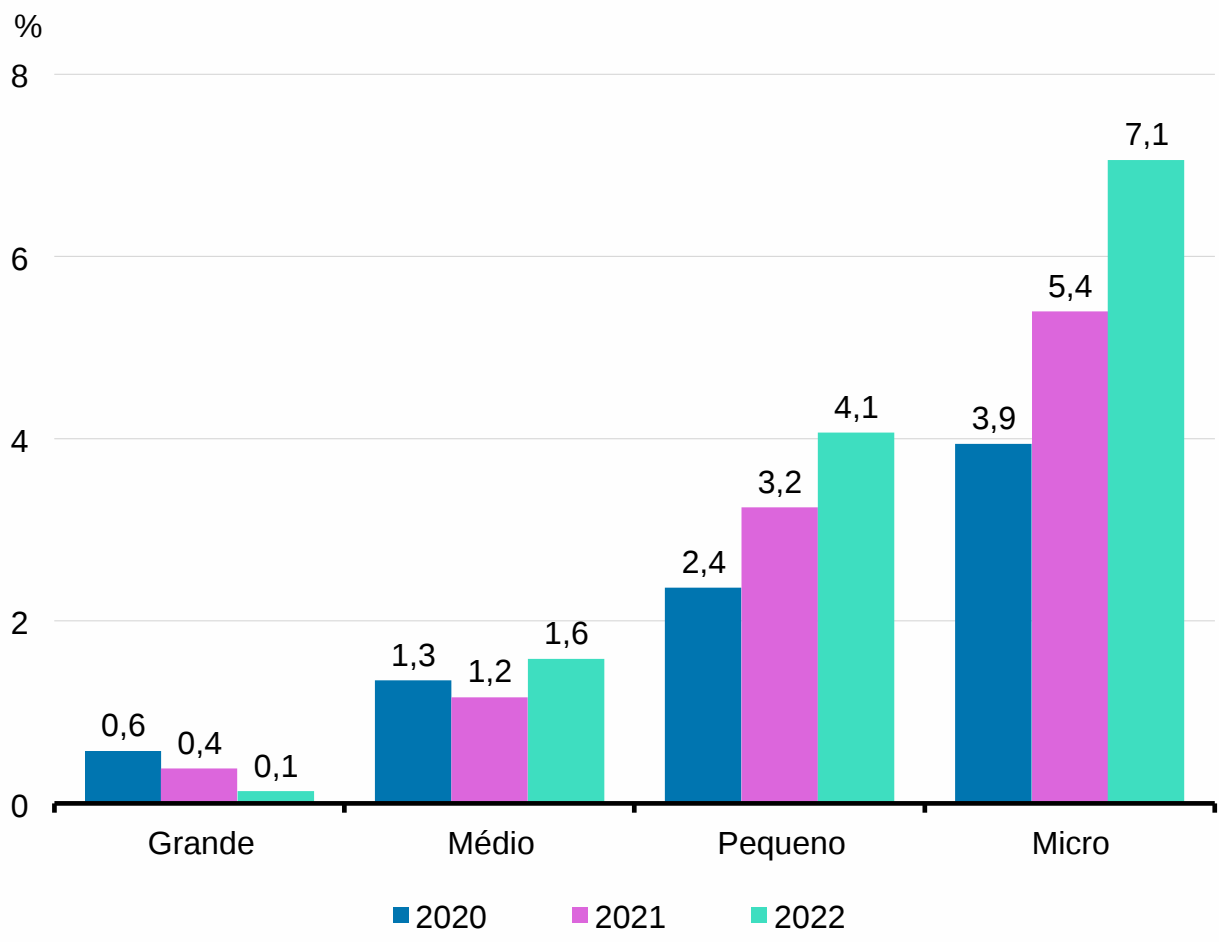


Mercado de crédito – Pessoa jurídica por porte

Crédito para pessoa jurídica
Participação no saldo por porte



Taxa de inadimplência
Pessoa jurídica, por porte

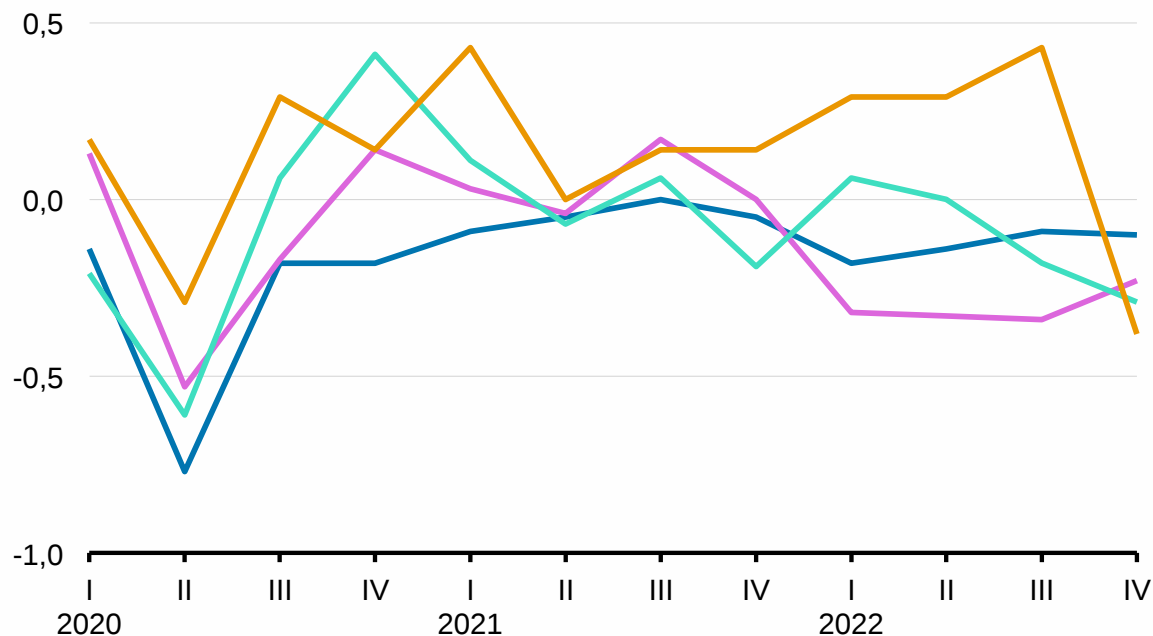


Mercado de crédito – Pesquisa Trimestral de Condições de Crédito (PTC)

Oferta de linhas de crédito

Alterações nas condições de aprovação

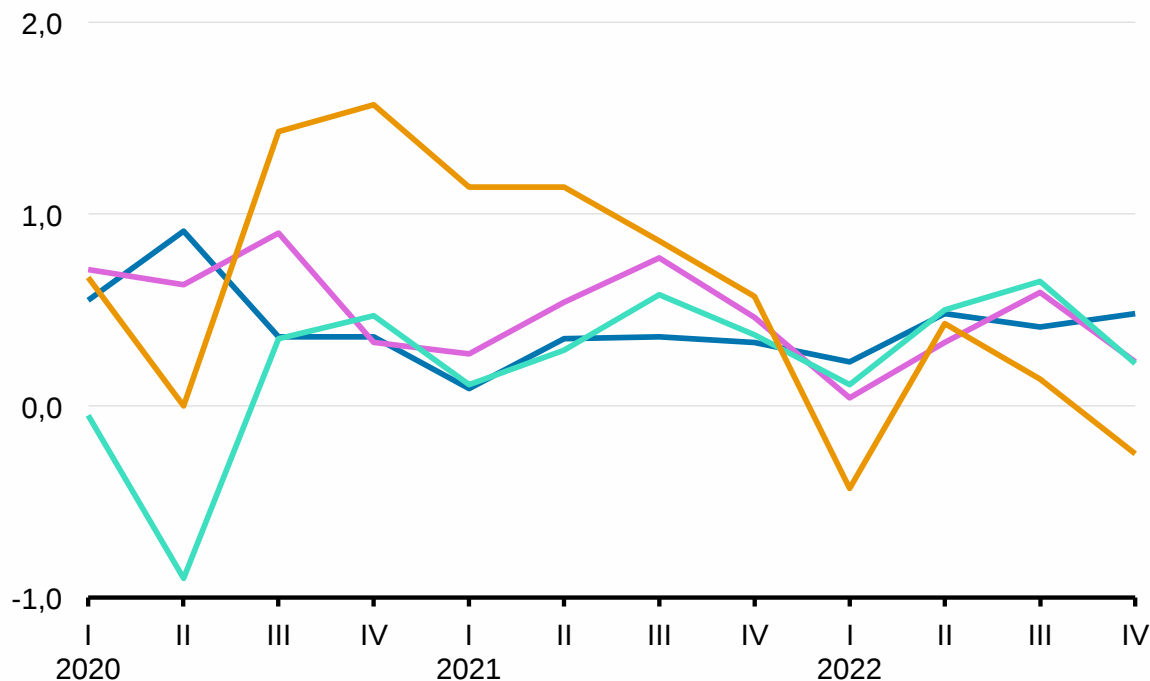
Média das avaliações



- Grandes empresas
- Micro, pequenas e médias empresas
- Crédito para consumo de pessoa física
- Crédito habitacional de pessoa física

Demanda por linhas de crédito

Média das avaliações

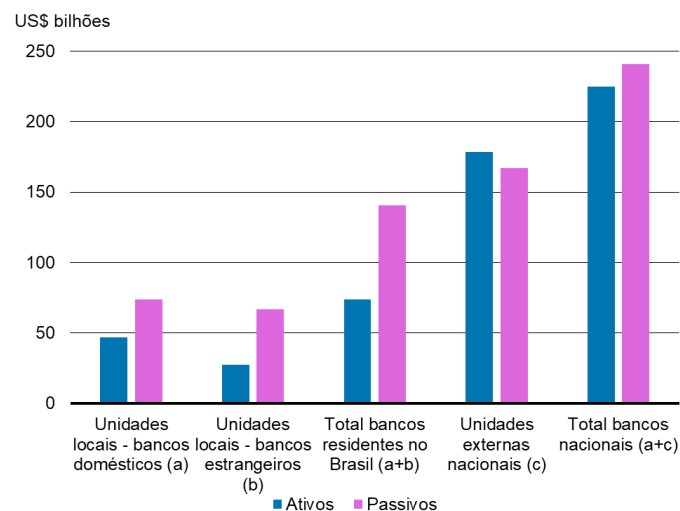


- Grandes empresas
- Micro, pequenas e médias empresas
- Crédito para consumo de pessoa física
- Crédito habitacional de pessoa física

Boxe 1 – Estatísticas bancárias internacionais

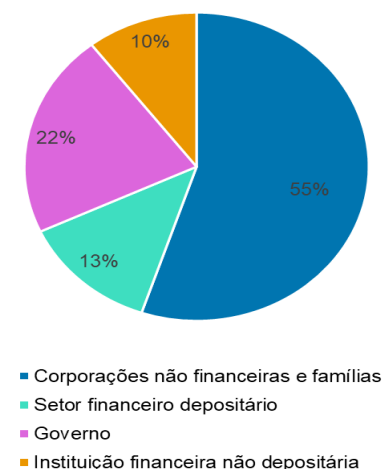
- O BC passou a divulgar as séries dos ativos e passivos internacionais, compiladas conforme a metodologia internacional. Referem-se às operações com não residentes, em qualquer moeda, e com residentes em moeda estrangeira. Para os bancos nacionais com unidades no exterior, abrange também os ativos internacionais dessas unidades, de forma consolidada.
- As séries são desagregadas por tipo de instrumento, país da contraparte, moeda e setor da contraparte. Os dados permitem uma visão mais detalhada sobre a internacionalização dos bancos brasileiros, sob a ótica das atividades locais e externas, destacando-se as operações das unidades externas.

Ativos e passivos com não residentes dos bancos de capital nacional – dezembro/2022



Fonte: Banco Central e Bank for International Settlements (BIS).

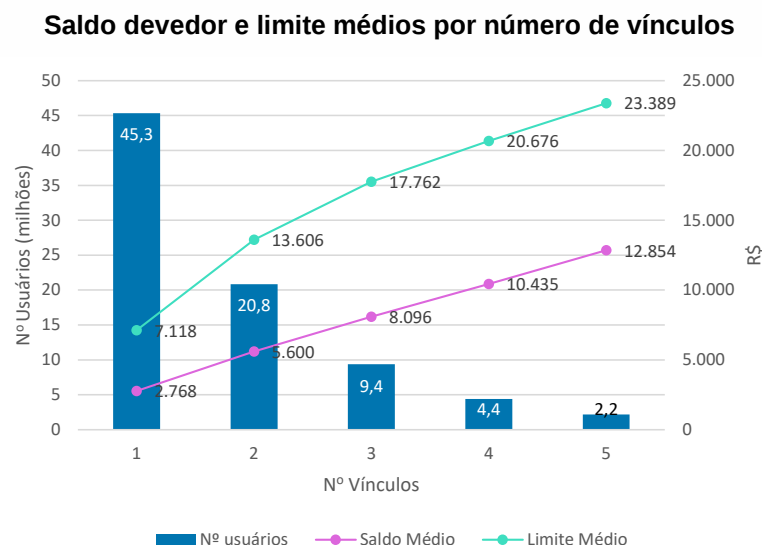
Ativos internacionais consolidados dos bancos nacionais
Classificação por setor da contraparte – dezembro/2022



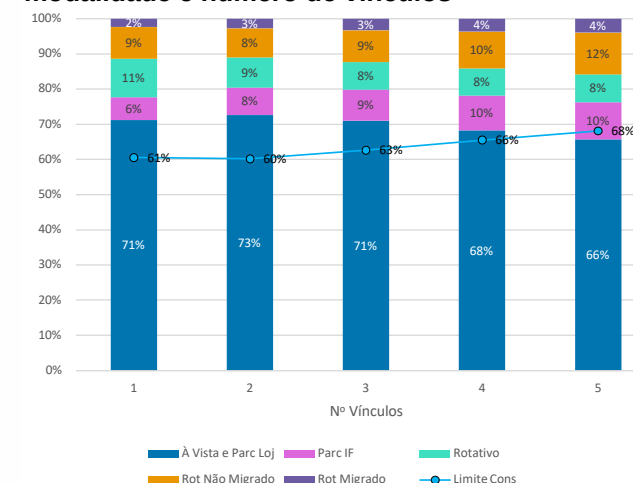
Fonte: Banco Central.

Boxe 3 – Perfil de Utilização de Cartões de Crédito no Brasil

- 84,7 milhões de clientes possuíam saldo devedor (clientes ativos) nas modalidades de cartão de crédito em junho de 2022. Esse número representa um crescimento de 30,9% em relação a junho de 2019.
- Em termos de inclusão, entre jun/2019 e jun/2022, instituições no modelo digital (G3) aumentaram em 27,6 milhões (+310,1%) sua base de clientes ativos, ao passo que os cinco maiores conglomerados bancários (G1) aumentaram sua base em 6,7 milhões (+13,1%). Durante o mesmo período, a base total de clientes ativos no mercado aumentou em 39,1 milhões (+48,0%).
- À medida que cresce o número de cartões com diferentes instituições emissoras, verifica-se um aumento do saldo devedor e do limite médios no cartão, bem como do percentual de limite utilizado, sinalizando que provavelmente existe uma busca por mais limite para gastos por parte de usuários.
- Há indícios de que o acesso a um maior número de cartões com emissores diferentes tende a aumentar o saldo médio em modalidades sujeitas à cobrança de juros, em que se destaca o crédito rotativo, cujas taxas de juros são elevadas.



Limite médio utilizado e saldo devedor por modalidade e número de vínculos



Boxe 4 – Empréstimos pessoais, taxas de juros heterogêneas e desigualdade

- Analisando apenas a taxa de juros dos empréstimos por renda, observa-se que a taxa de juros paga é maior e mais dispersa para aqueles com renda mais baixa (gráficos 1 e 2).
- Mesmo após introduzir variáveis de controle dos empréstimos (como prazo e valor), diversos atributos individuais dos consumidores (como idade, gênero, raça, ocupação, educação financeira), além do score de crédito ou probabilidade de inadimplência, mostramos através de uma regressão que indivíduos de baixa renda pagam juros mais elevados do que indivíduos de alta renda.

Gráfico 1 – Taxa de juros do crédito consignado por renda

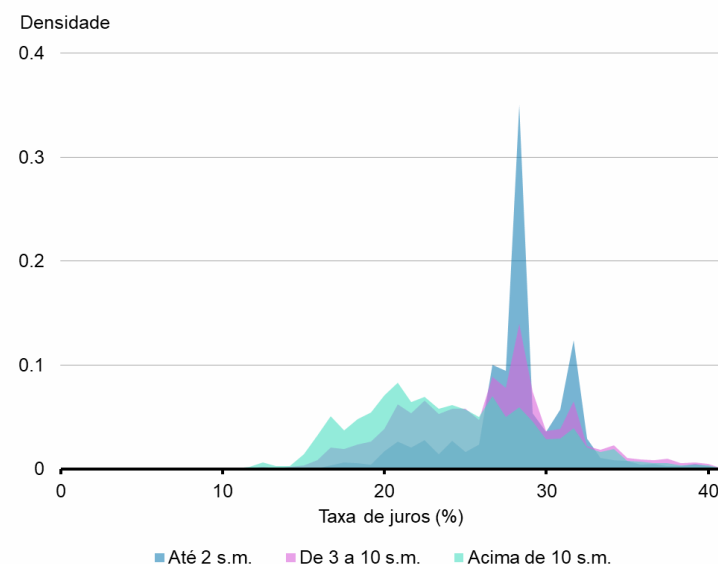
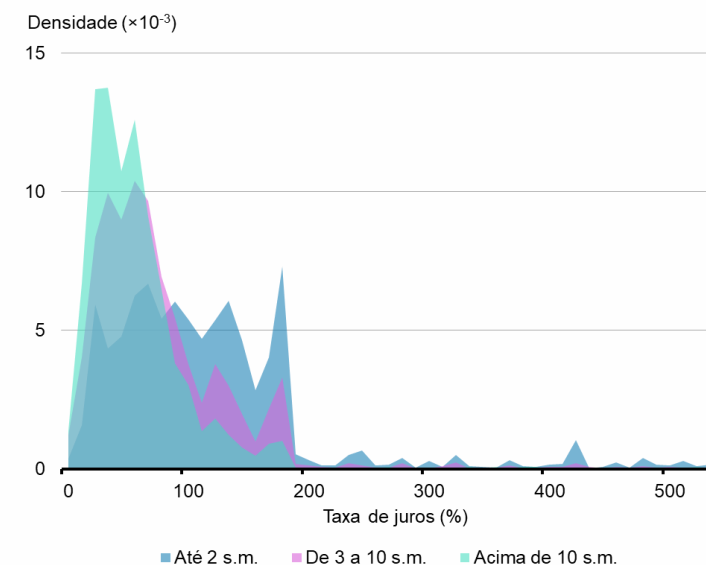


Gráfico 2 – Taxa de juros do crédito pessoal por renda



Boxe 5– *Fintechs* de empréstimos P2P: características e aspectos competitivos

Este boxe procura quantificar as implicações competitivas após a entrada de plataformas online P2P no mercado em empréstimo para firmas. São feitas três análises:

1. Perfil dos clientes de plataformas P2P

- Firmas menores, mais arriscadas, mais novas e com funcionários mais jovens e instruídos
- Maior presença em setores de tecnologia da informação e serviços profissionais, científicos e técnicos
- Costumavam pagar taxas de juros 1,3 p.p. mais altas em IFs tradicionais, antes de irem para as P2Ps

2. Comparação entre taxas de juros de plataformas P2P e instituições tradicionais

- Plataformas P2P oferecem taxas de juros ajustadas ao risco **5,2 p.p. mais baixas** em comparação às IFs tradicionais

3. Resposta competitiva das instituições financeiras tradicionais

- **Depois que uma firma toma emprestado de uma plataforma P2P**, ela encontra taxas de juros **1,4 p.p. mais baixas** em empréstimos subsequentes nas IFs tradicionais, comparado com o período em que a firma não era cliente P2P.

Boxe 10 – A Portabilidade Aumentou a Competição Bancária?

- Foram encontradas evidências que dão suporte robusto e economicamente relevante de que a portabilidade de crédito reduziu as taxas de juros e aumentou o volume para as modalidades de crédito mais beneficiadas pela lei no período analisado. Os ganhos da portabilidade beneficiaram especialmente o grupo de funcionários públicos federais.
- Iniciativas como o Open Finance/Banking têm o potencial de aumentar os ganhos com a portabilidade, pois reduzem as vantagens informacionais das instituições originais e podem facilitar a busca de melhores ofertas em outros bancos.

Gráfico 5 – Taxa de juros do crédito consignado portado
Aposentados

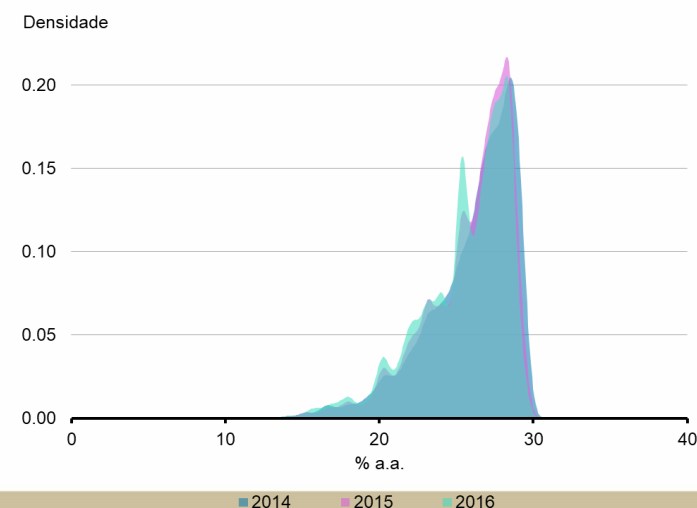
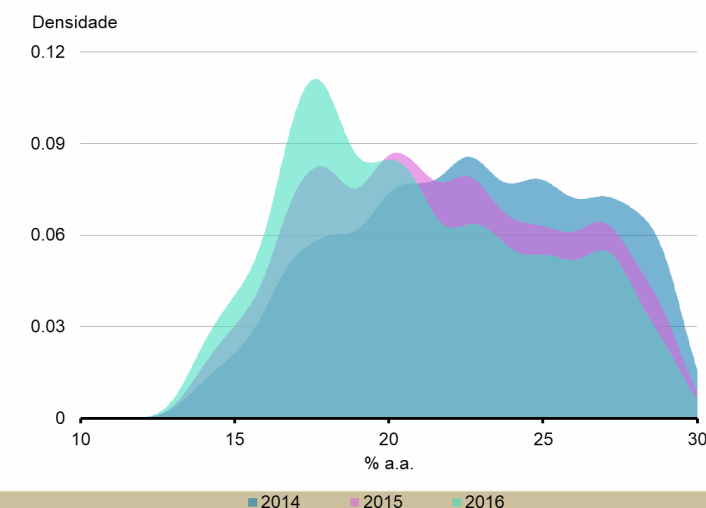


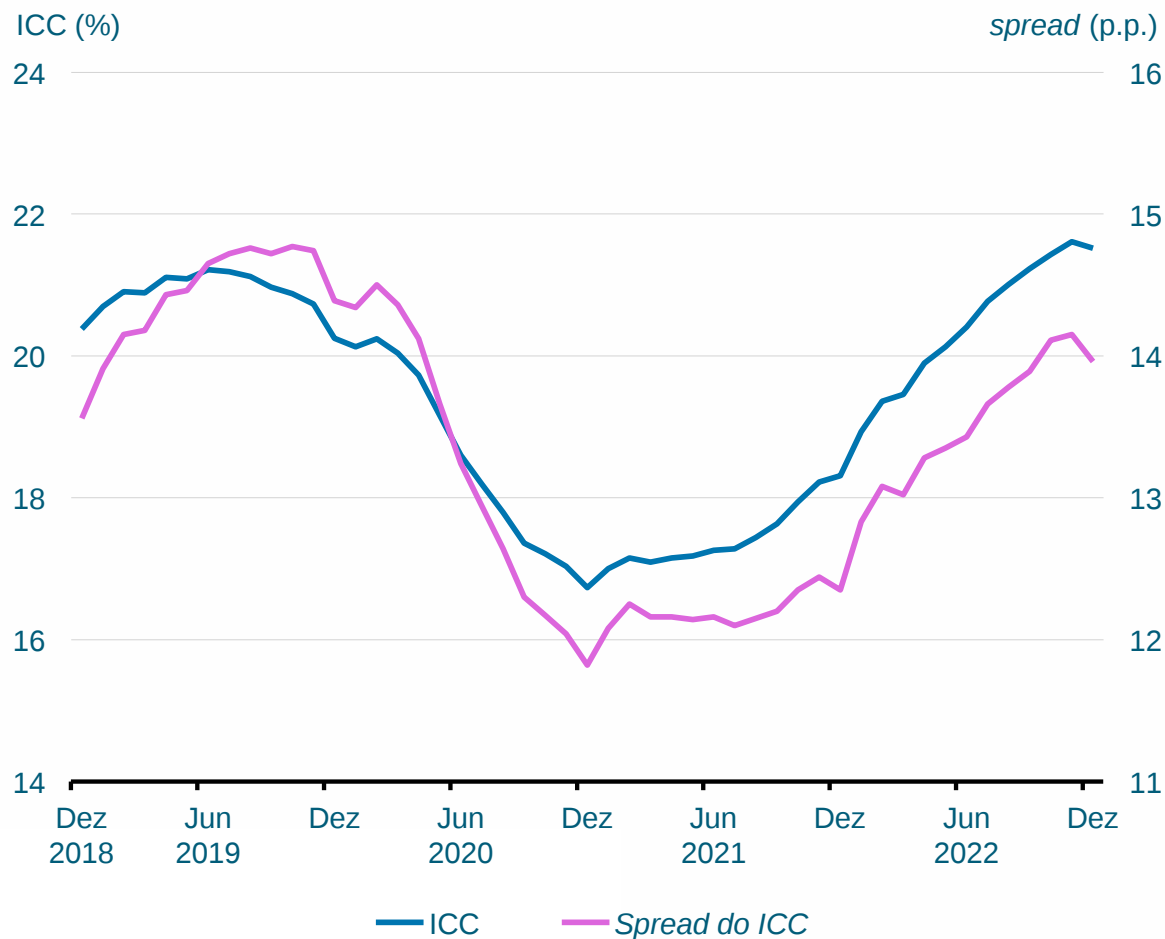
Gráfico 6 – Taxa de juros do crédito consignado portado
Servidores públicos



III. Decomposição do custo do crédito e do *spread*

Decomposição do custo do crédito e do *spread* – Evolução do ICC e do *spread*

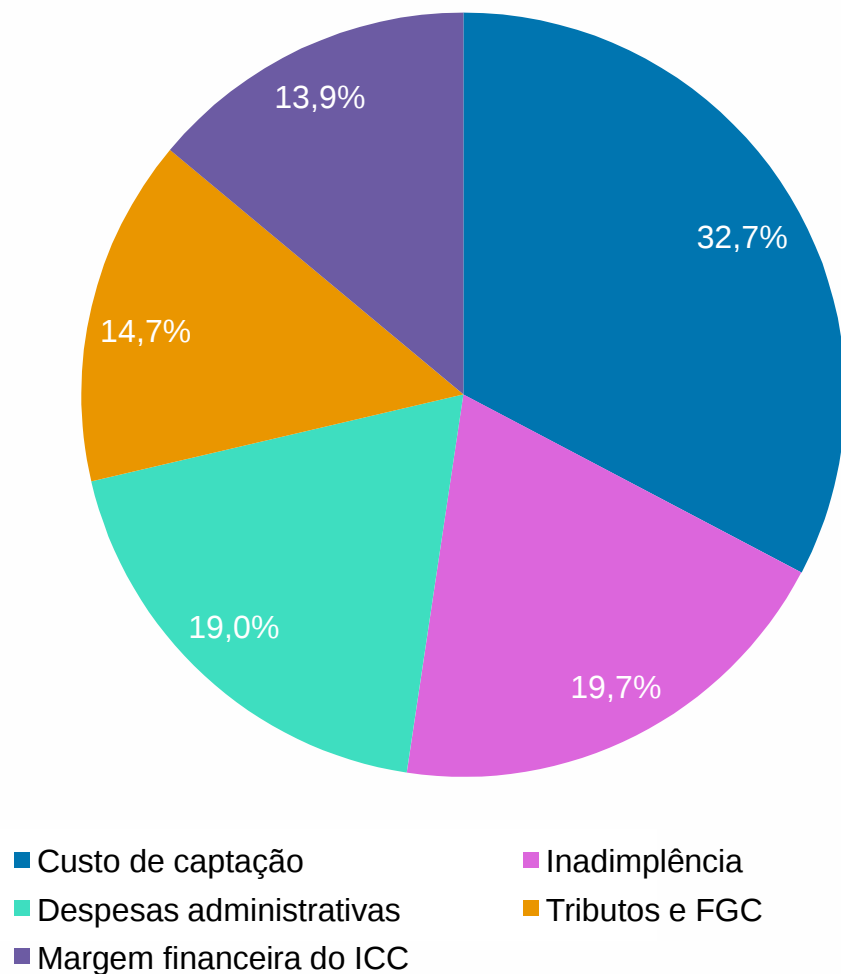
Indicador do custo do crédito (ICC) e seu *spread*



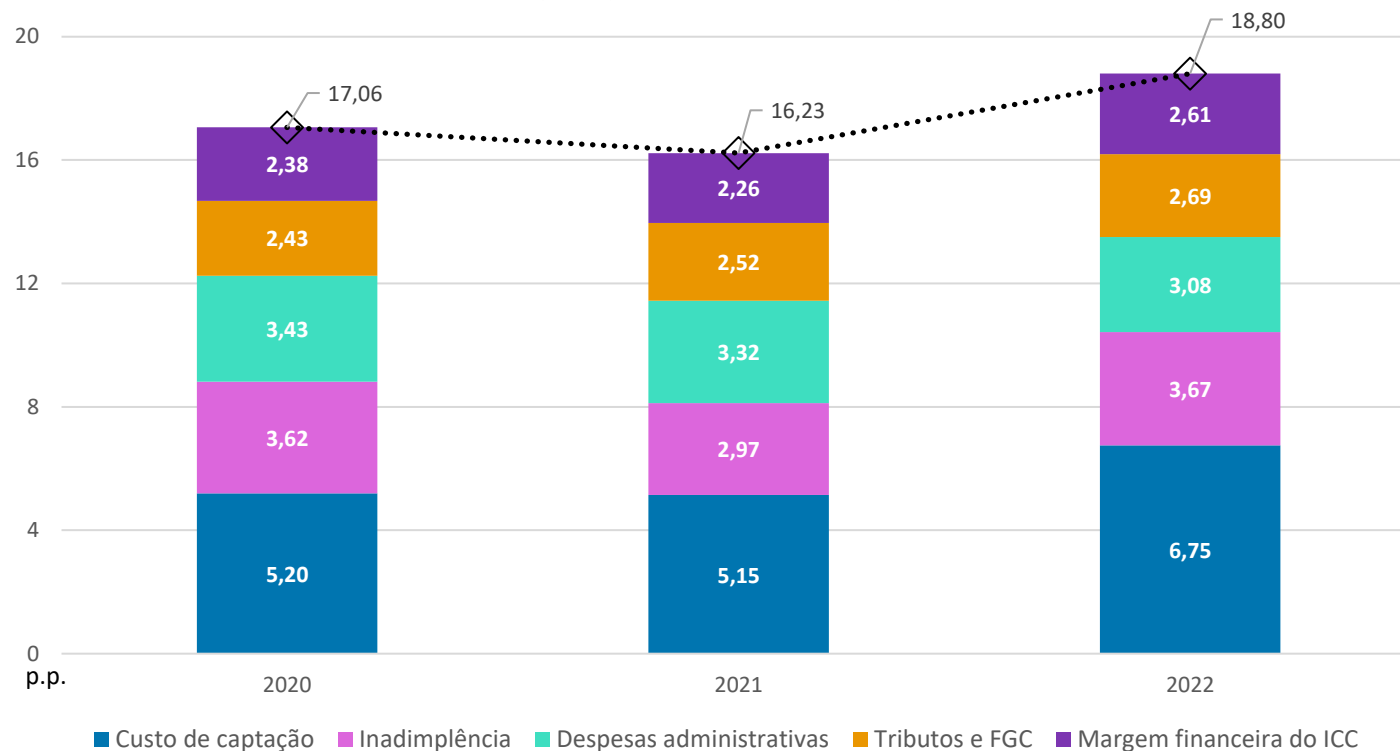
- Com o início do processo de normalização da política monetária após a pandemia da Covid-19, verifica-se uma trajetória ascendente do ICC, passando de 16,7% em dezembro de 2020 para 21,5% no fim de 2022

Decomposição do custo do crédito

Decomposição do ICC — média 2020 a 2022

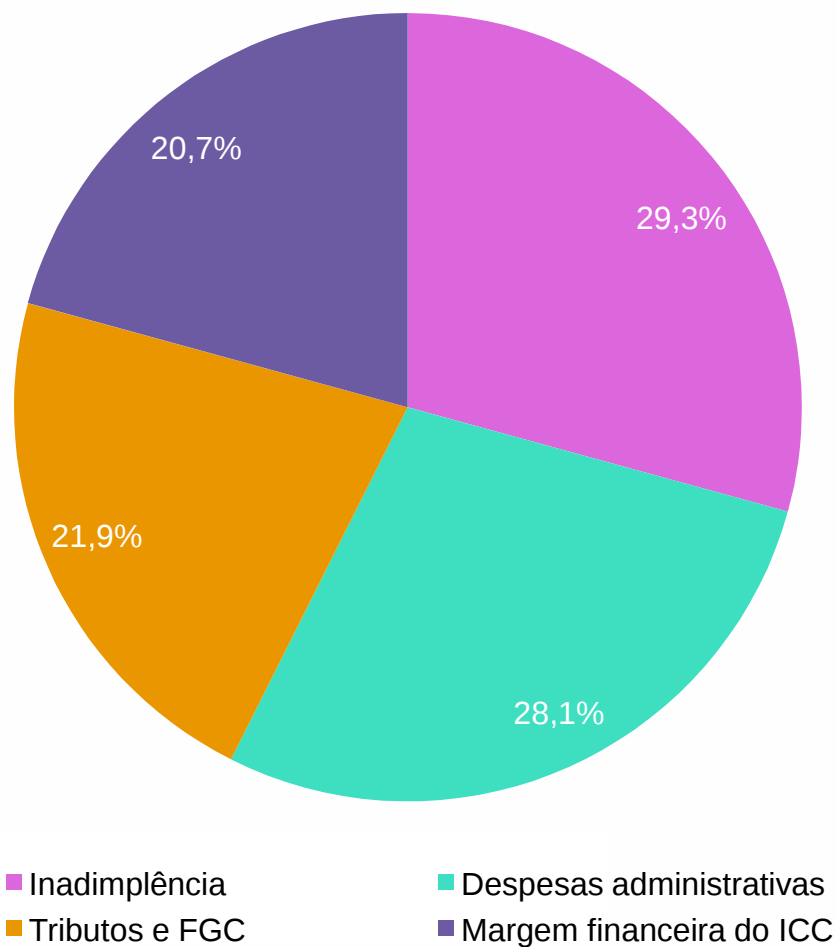


Decomposição do ICC médio ajustado

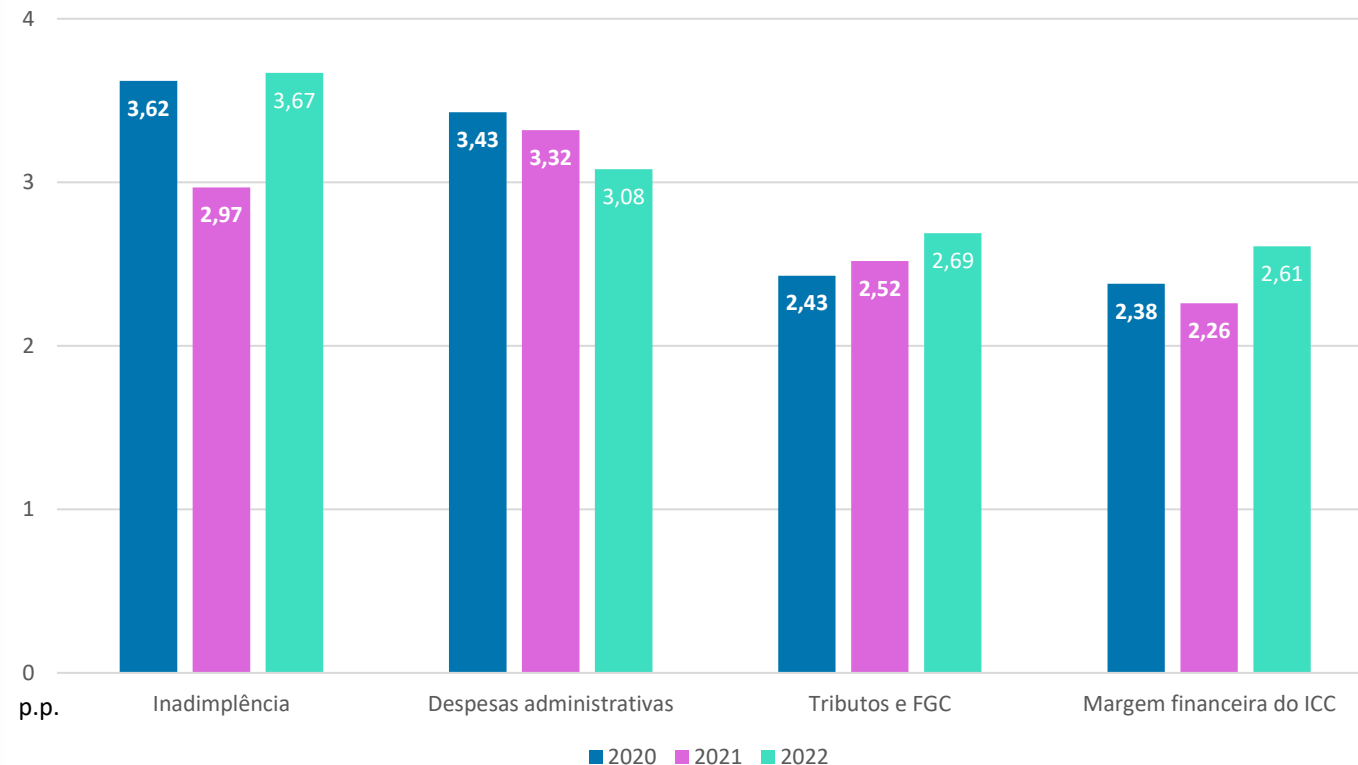


Decomposição do *spread* do ICC

Decomposição do *spread* do ICC — média 2020 a 2022



Decomposição do *spread* do ICC

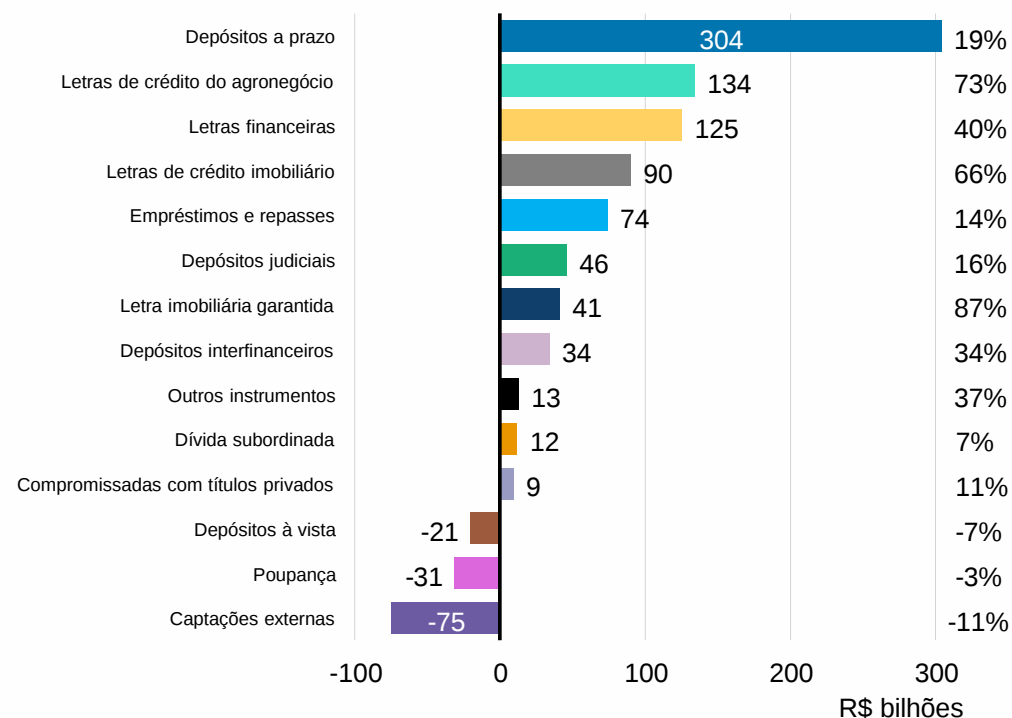


II. Captações

Captações – Instrumentos de captação

Instrumentos de captação – variações nos estoques

Dezembro de 2021 a dezembro de 2022

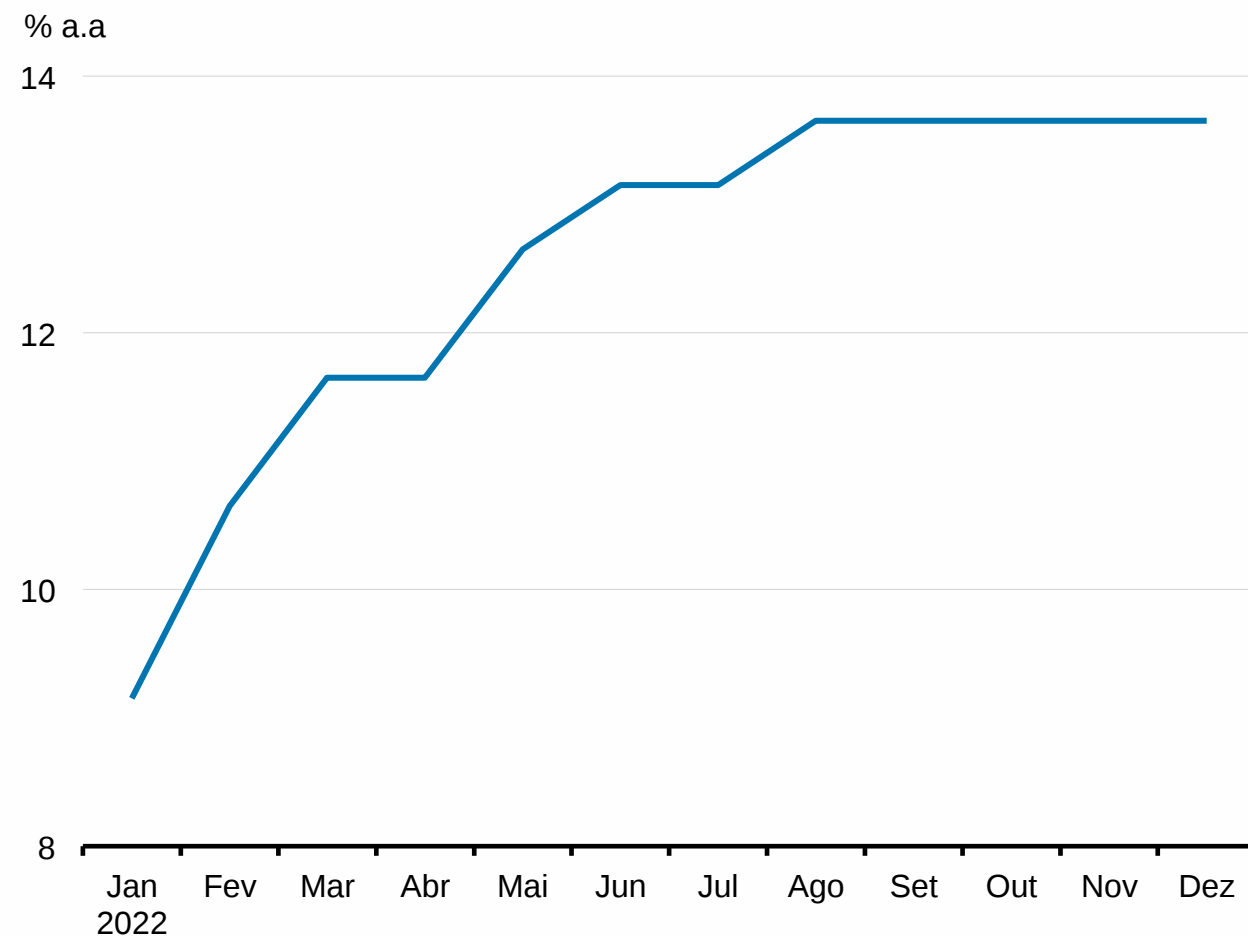


Fontes: BC, B3

/ Depósitos a prazo: certificados de depósito bancário, recibos de depósitos bancários, depósitos a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Dívida subordinada: certificados de depósito bancário com cláusula de subordinação, letras financeiras com cláusula de subordinação e instrumentos elegíveis à composição de capital. Outros instrumentos: COE, letras de câmbio, letras hipotecárias, operações de box. Compromissadas com títulos privados: somente operações compromissadas com títulos privados.

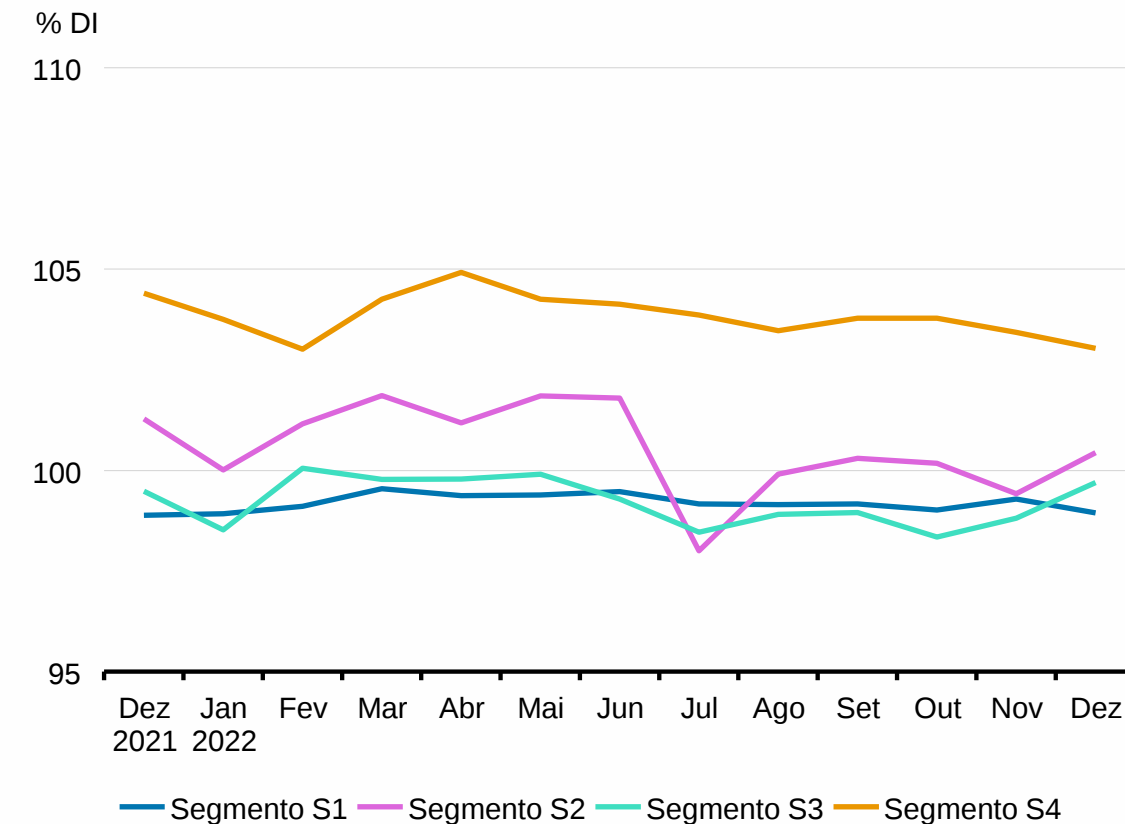
Captações – Taxa DI e taxa média de captação por segmentos

Evolução da taxa média prefixada (overnight) do DI



Fontes: B3

Taxas médias mensais de captação em percentual do DI por segmento



Fontes: BC, B3

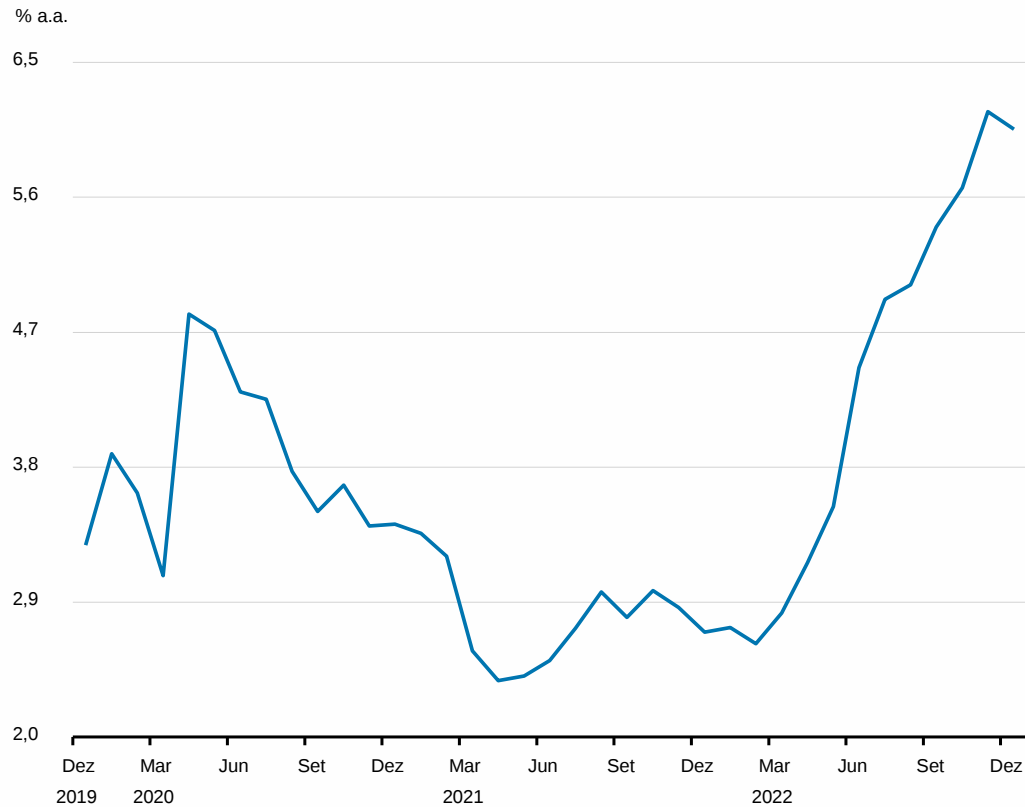
/ Taxa média ponderada dos seguintes instrumentos: certificados de depósito bancário, recibos de depósitos bancários, depósitos a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), depósitos interfinanceiros, letras de crédito do agronegócio, letras de crédito imobiliário, letras financeiras (incluindo as com cláusula de subordinação), letras imobiliárias garantidas.

IV. Produtos cambiais

Produtos cambiais – Custo médio das linhas de crédito externo para exportação

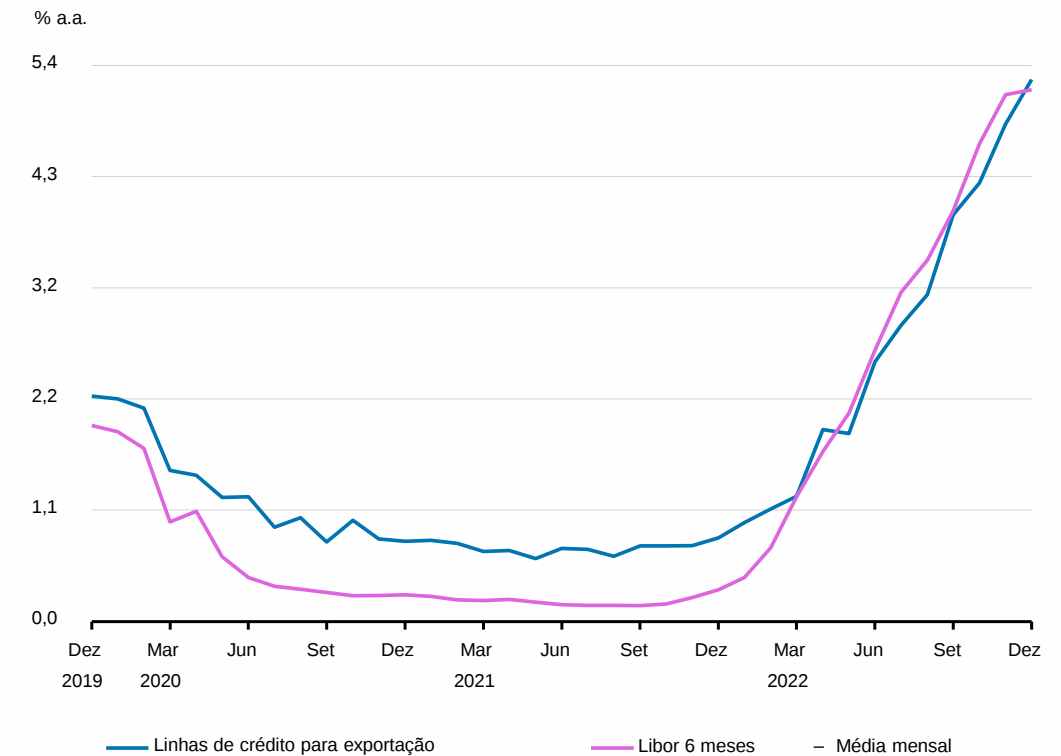
ACC e ACE

Custo médio



Linhas de crédito externas para exportação

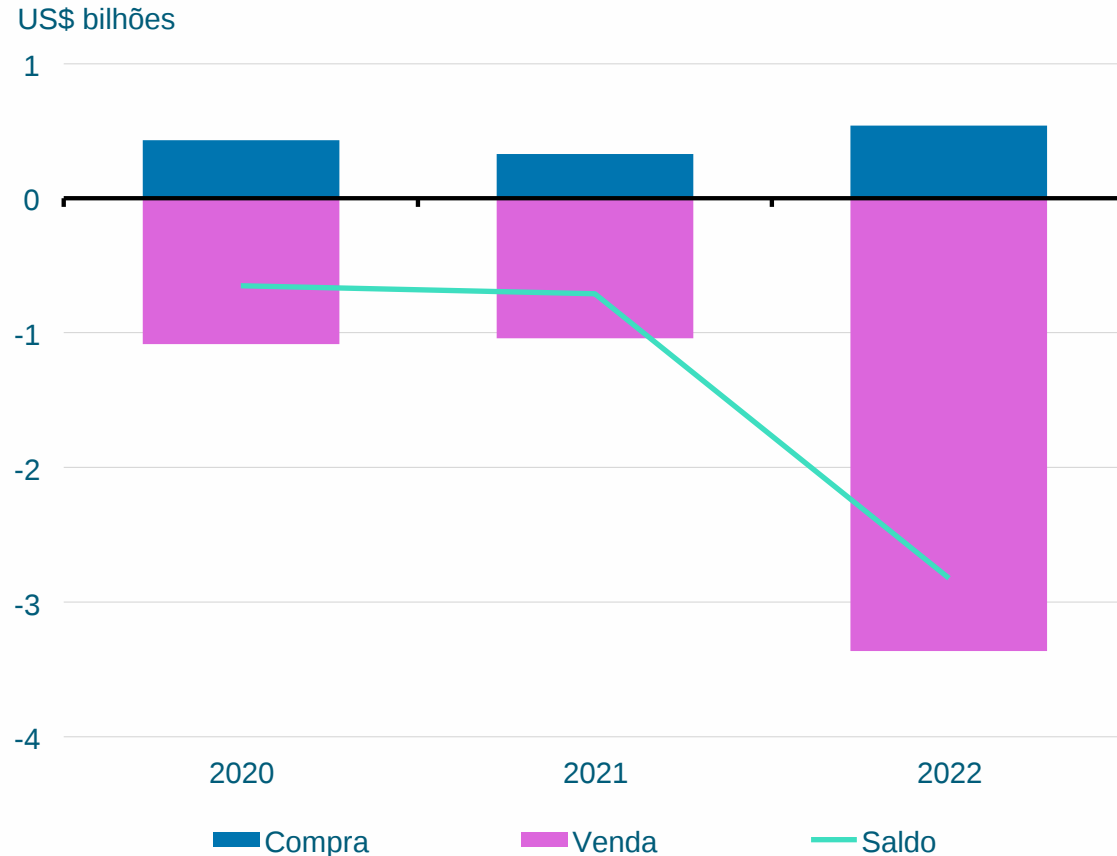
Custo



Produtos cambiais – Moeda estrangeira em espécie

Moeda estrangeira em espécie

Compras (+) e vendas (-) a clientes



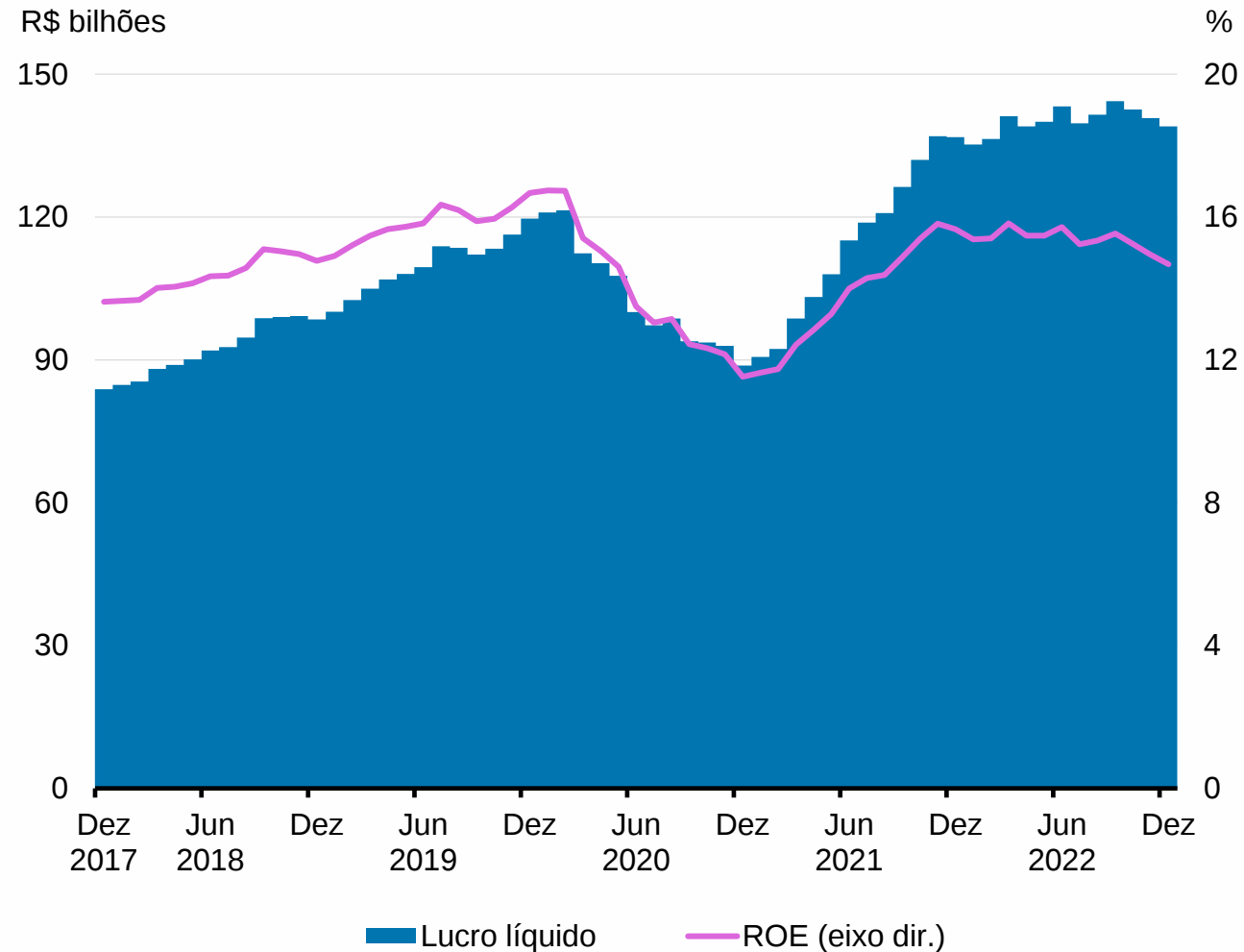
- Operações com moeda estrangeira em espécie e cheques de viagem registraram vendas a clientes no montante de US\$3,4 bilhões e compras no valor de US\$541,9 milhões.
- Retomada do segmento de turismo internacional: aumento de 185% em relação ao ano anterior, embora ainda 44% inferior à média dos três anos pré-pandemia.

V. Rentabilidade

Rentabilidade – Lucro líquido e Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

Lucro líquido e ROE

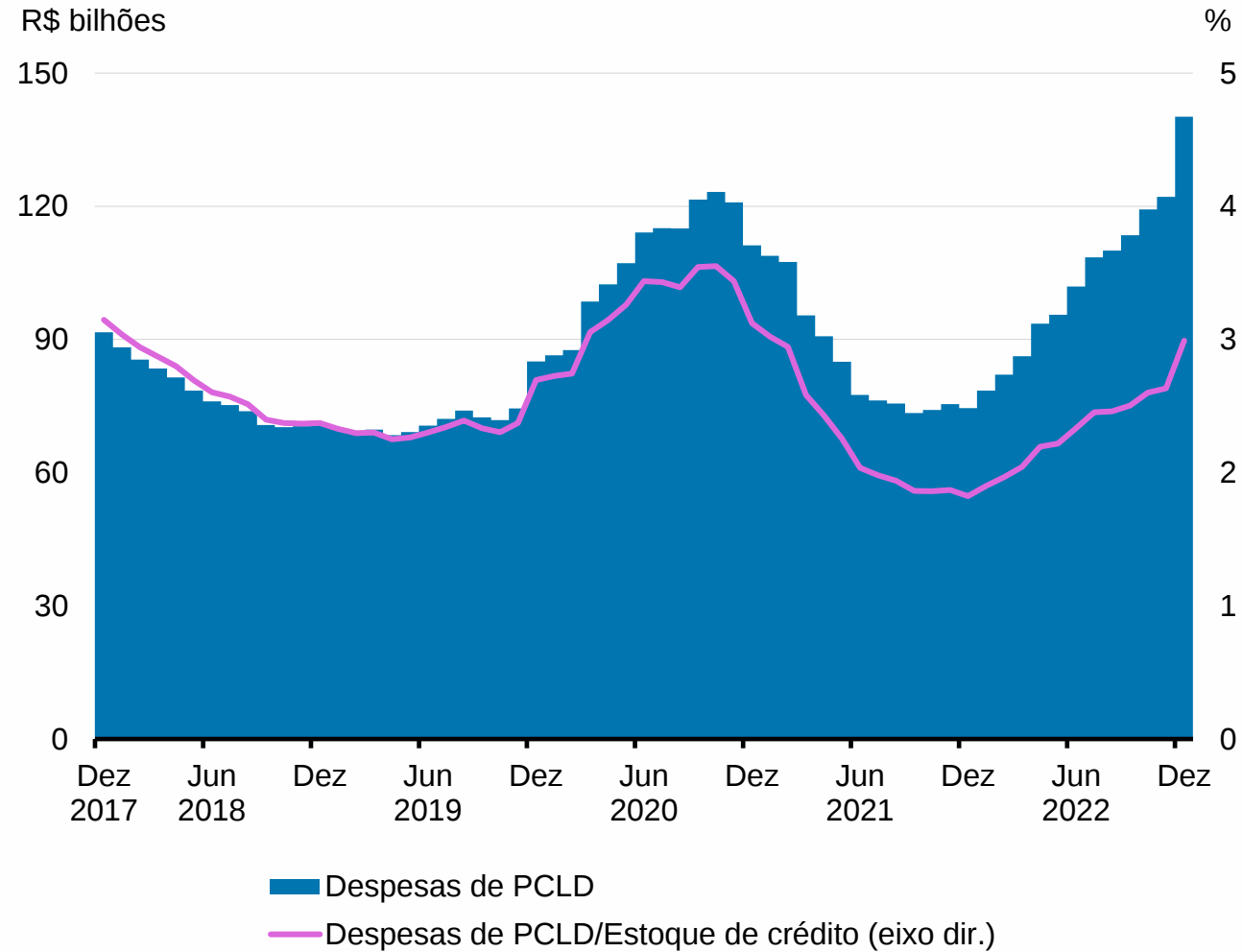
Acumulado em 12 meses



Rentabilidade – Provisões para perdas

Despesas de provisão (PCLD)

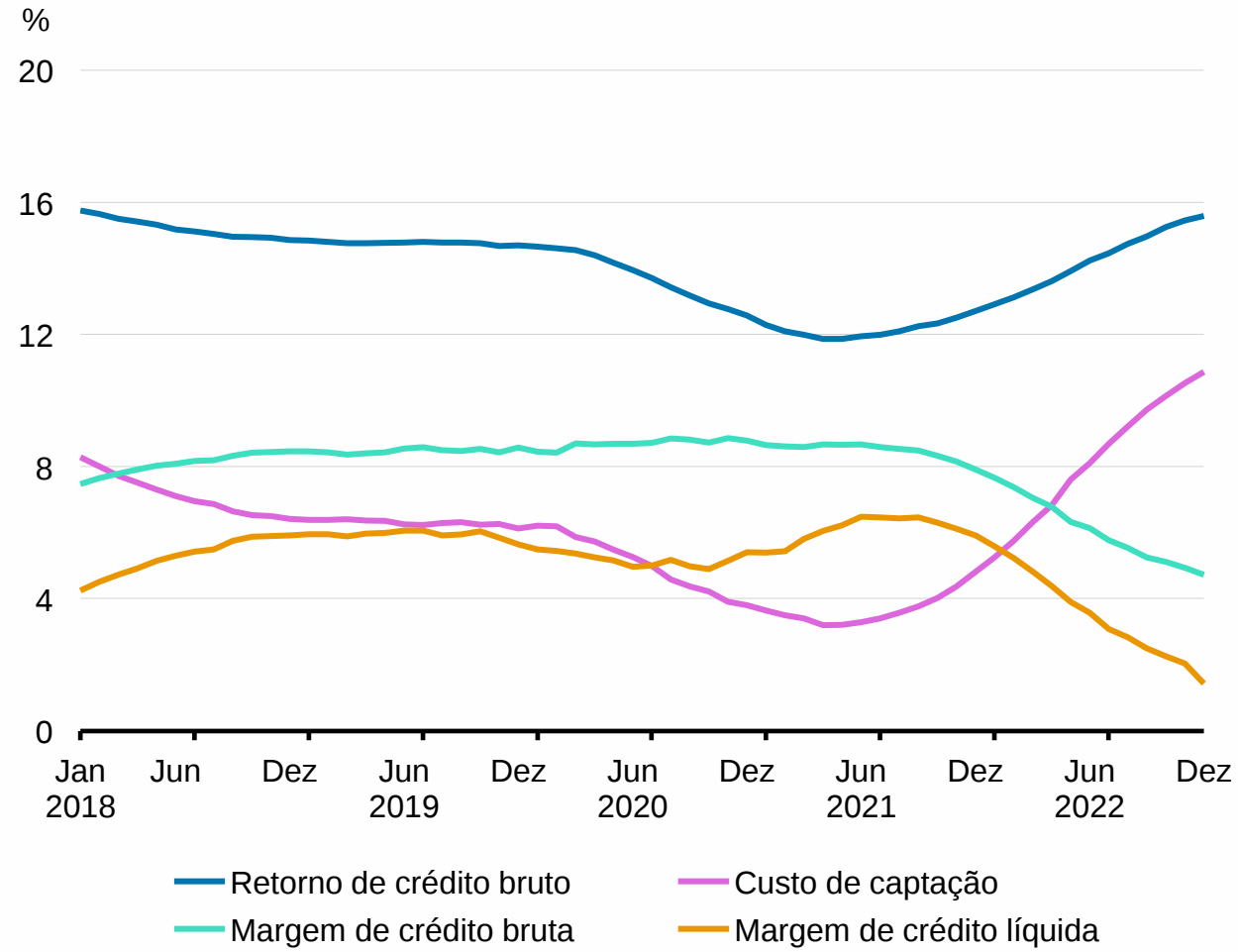
Acumulado em 12 meses



Rentabilidade – Margens de crédito

Margens de crédito

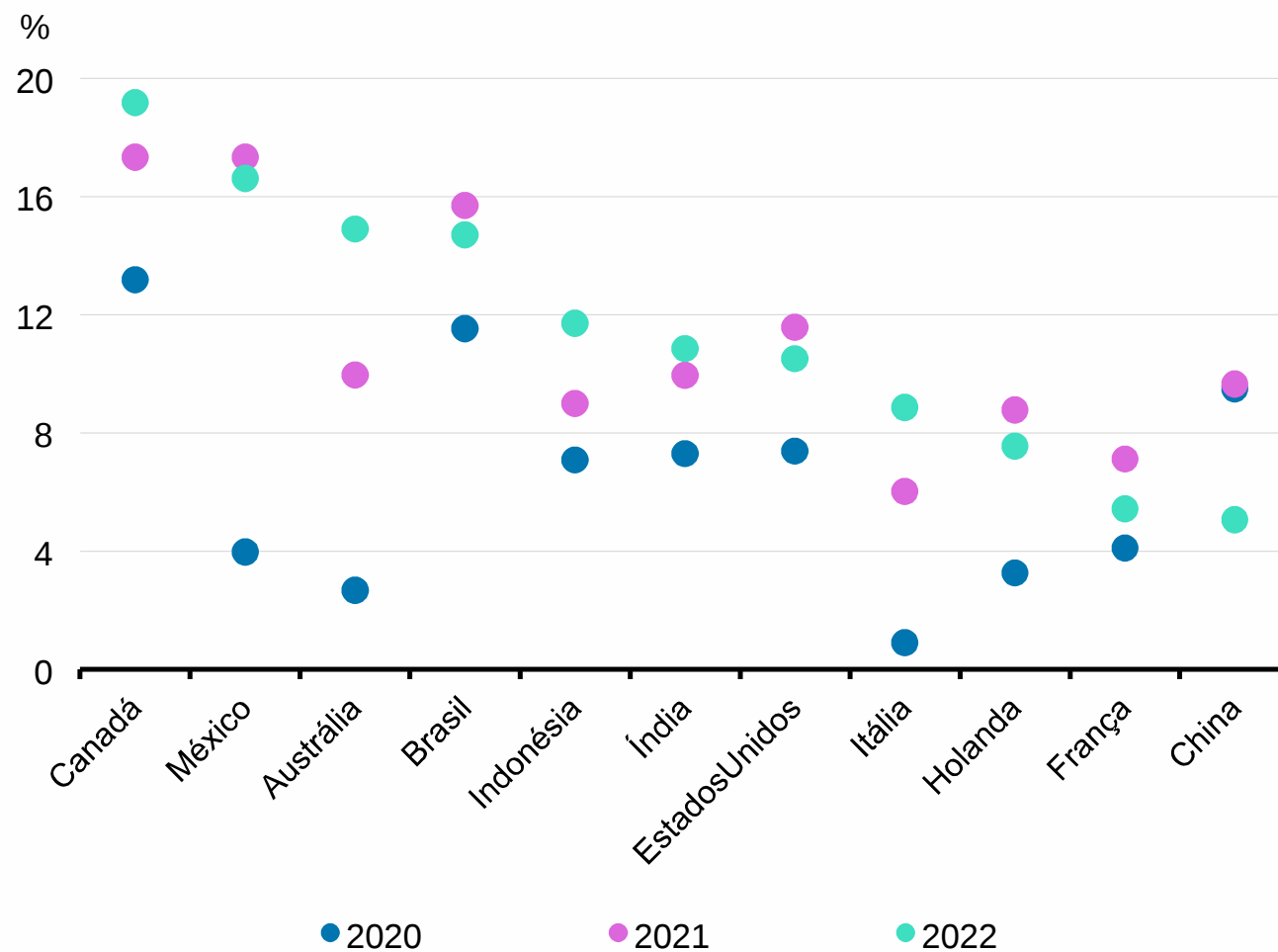
Acumulado em 12 meses



Rentabilidade – Comparativo internacional

ROE anual

Comparativo internacional



Boxe 2 – Benefícios econômicos aos associados de cooperativas de crédito

- As cooperativas de crédito são sociedades de pessoas, sem fins de lucro, que entregam valor a seus associados também por meio de benefícios econômicos, oferecidos nas operações de crédito (BEC), nas operações de depósitos (BED) e na distribuição de sobras e remuneração do capital (BEE). O objetivo do boxe é calcular quanto desses benefícios as cooperativas de crédito ofereceram a seus associados em 2021.
- O resultado encontrado é que as cooperativas devolveram R\$25,9 bilhões em benefícios a seus associados, uma média de R\$1.900 por associado. A maior parte (R\$17,9 bi, ou 69,3%) está relacionada às operações de crédito.

Cálculo do BET						R\$ milhões
Variável	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20	dez/21
BEC	15.377,74	12.616,78	13.664,98	14.924,69	12.594,82	17.962,91
BED	4.999,72	4.155,67	2.795,08	2.803,88	792,11	1.860,75
BEE	3.620,86	4.052,35	4.133,54	4.351,69	4.465,89	6.079,45
BET = BEC + BED + BEE	23.998,32	20.824,80	20.593,61	22.080,26	17.852,82	25.903,12
BET por associado (em R\$)	2.513,13	1.995,39	1.822,45	1.758,43	1.269,55	1.903,30
Quantidade de associados	8.392.285	9.093.968	9.928.850	10.898.597	11.953.671	13.609.603

Boxe 8 – Perfil e evolução das entidades digitais no SFN

- Aumento expressivo no número de clientes de entidades digitais. Porém, em sua grande maioria não são relacionamentos exclusivos.
- Carteira de crédito das entidades digitais atingiu 4,1% do SFN (predominância PF), com ritmo de crescimento superior em relação ao restante do SFN. Maior foco em cartão de crédito e “não consignado”, atuando mais em faixas de renda menores, nos mais jovens e com empresas de menor porte.

Gráfico 1 – Evolução de relacionamentos ativos (PF)

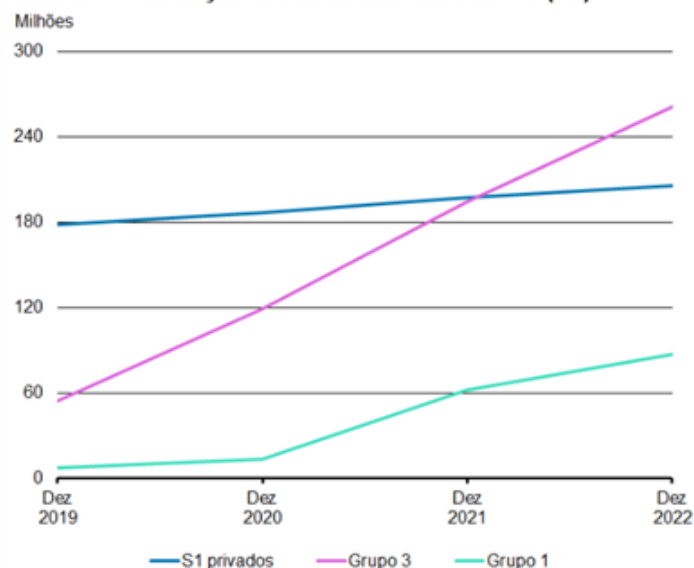
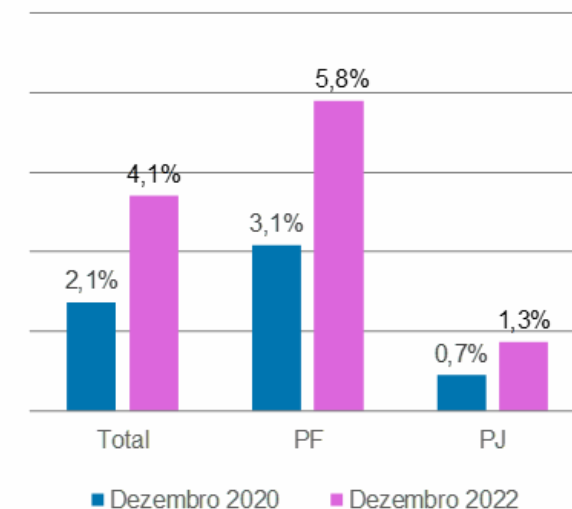


Tabela 1 – Relacionamentos exclusivos: Entidades Digitais

	2019	2020	2021	2022
PF - Relacionamento exclusivo apenas em uma Entidade Digital	2,5%	1,1%	1,3%	1,3%
PF - Relacionamento exclusivo em Entidades Digitais	3,5%	1,7%	2,3%	2,3%
PJ - Relacionamento exclusivo apenas em uma Entidade Digital	31,7%	30,3%	29,3%	28,4%
PJ - Relacionamento exclusivo em Entidades Digitais	37,9%	42,1%	43,5%	39,9%

Gráfico 4

Representatividade do Grupo 3 no SFN ^{1/}



^{1/} entidades digitais

Boxe 8 – Perfil e evolução das entidades digitais no SFN

- Estoque de captação vem crescendo significativamente e provém, em sua maioria, de depósitos a prazo, com baixa dependência de captação intermediada por plataforma de corretoras.
- Rentabilidade segue como um dos principais desafios. Apesar de custos operacionais por cliente mais baixos, a margem operacional por cliente é menor diante de menores receitas por cliente.

Gráfico 15 - Estoque de captações
Entidades digitais do grupo 3

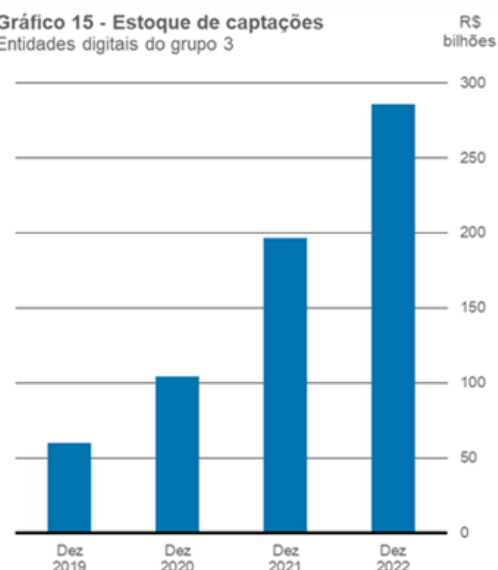


Gráfico 16 - Estoque de captações por instrumento
Digitais do grupo 3

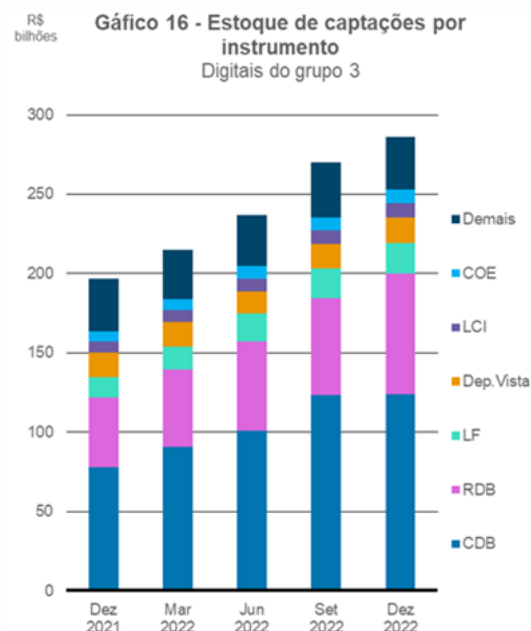


Gráfico 22 - ROE por Segmento
Acumulado em 12 meses

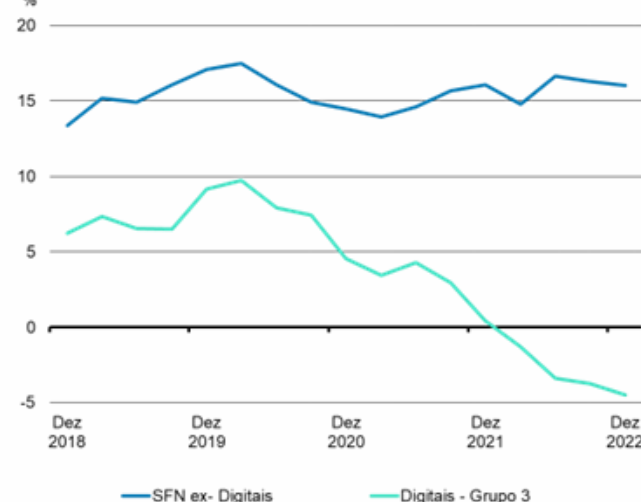
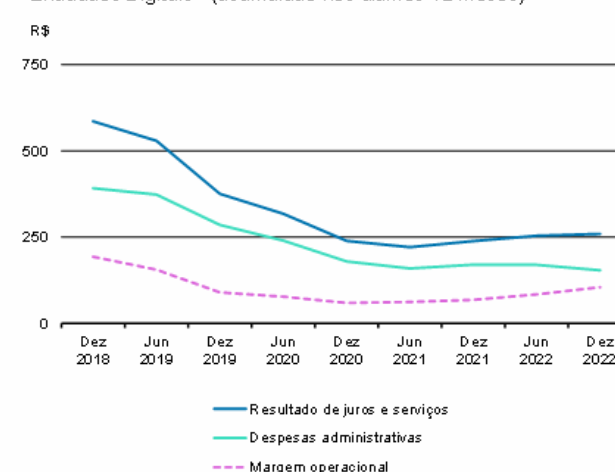


Gráfico 26 - Resultado por relacionamento ativo (cliente)
Entidades Digitais - (acumulado nos últimos 12 meses)



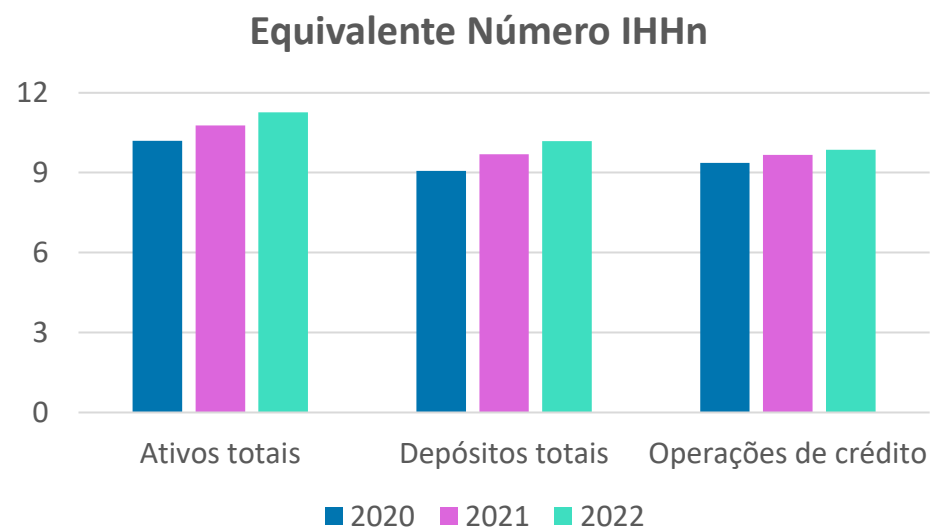
VI. Concentração, concorrência e inovação

Concentração, concorrência e inovação – Indicadores de concentração

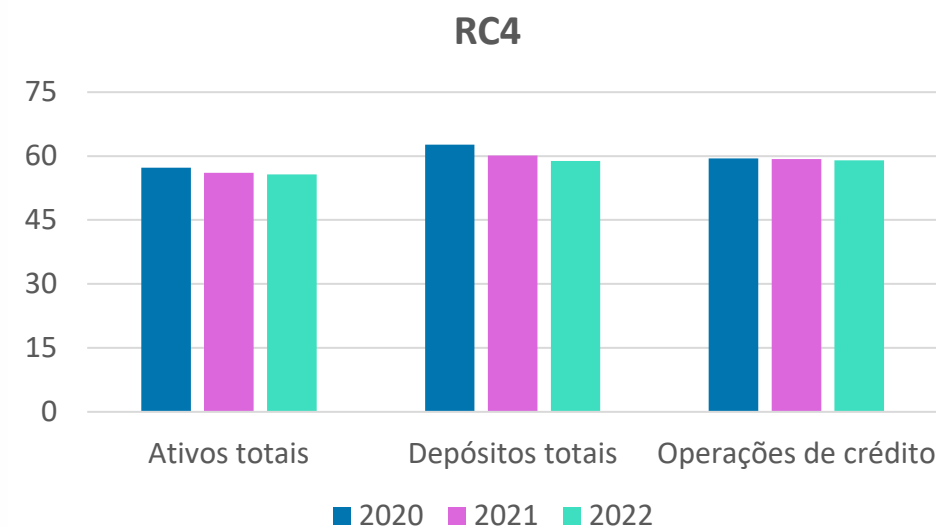
Indicadores de concentração do SFN

	Ativos totais			Depósitos totais			Operações de crédito		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
IHHn ^{1/}	0,0981	0,0928	0,0888	0,1103	0,1032	0,0982	0,1068	0,1034	0,1015
E.N. ^{1/}	10,2	10,8	11,3	9,1	9,7	10,2	9,4	9,7	9,9
RC4 (%) ^{1/}	57,3	56,0	55,7	62,7	60,1	58,9	59,4	59,3	59,0

1/ IHHn: Índice Herfindahl-Hirschman Normalizado; E.N.: Equivalente Número do IHHn; RC4 (%): Razão de Concentração dos Quatro Maiores.



Maior concentração ↓



↑ Maior concentração

Concentração, concorrência e inovação – Indicadores de concentração

Indicadores de concentração do saldo das operações de crédito do SFN, por mercado relevante

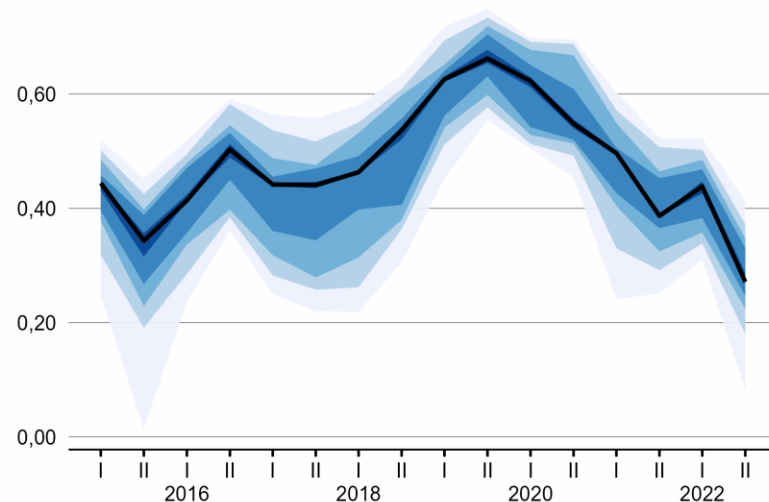
Mercado relevante	Índice de concentração								
	Equivalente número (E.N.)			RC4 (%)			IF efetivas ^{2/}		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Financiamentos rurais e agro (PF + PJ) ^{1/}	3,3	3,5	3,7	66,7	64,2	65,6	437	436	440
Financiamentos habitacionais (PF + PJ) ^{1/}	2,0	2,1	2,1	92,3	92,2	92,6	68	73	97
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento (PJ) ^{1/}	2,2	2,2	2,3	94,2	94,0	93,2	38	40	39
Operações com recebíveis (PJ)	6,9	7,8	8,1	69,4	65,8	62,8	50	55	61
Capital de giro (PJ)	10,4	10,8	11,0	55,8	57,0	57,4	793	788	780
Crédito pessoal com consignação em folha (PF)	7,9	8,1	8,3	66,6	65,2	64,6	710	739	745
Crédito pessoal sem consignação em folha (PF)	10,5	12,6	13,1	54,0	49,7	47,5	865	853	878
Financiamento de veículos (PF)	7,5	7,9	8,6	66,3	65,1	61,5	636	630	625
Cartão de crédito	6,9	7,5	7,9	68,6	66,0	62,8	290	297	288
Cheque especial (PF + PJ)	6,0	6,4	6,6	77,6	73,5	71,5	658	641	629

1/ Consideraram-se, ao contrário dos demais mercados relevantes, além dos recursos livres, os recursos direcionados.

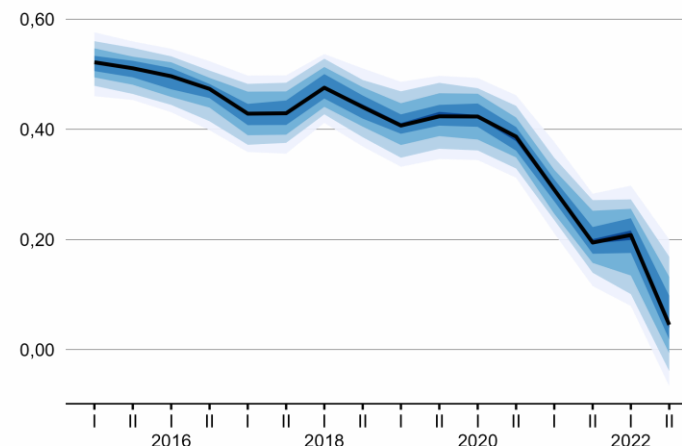
2/ Houve alterações na quantidade de IF efetivas em relação aos dados divulgados na edição anterior do REB, principalmente no mercado relevante de financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento, em razão de melhorias no processo de contagem do número de instituições.

Concentração, concorrência e inovação – Indicador de concorrência

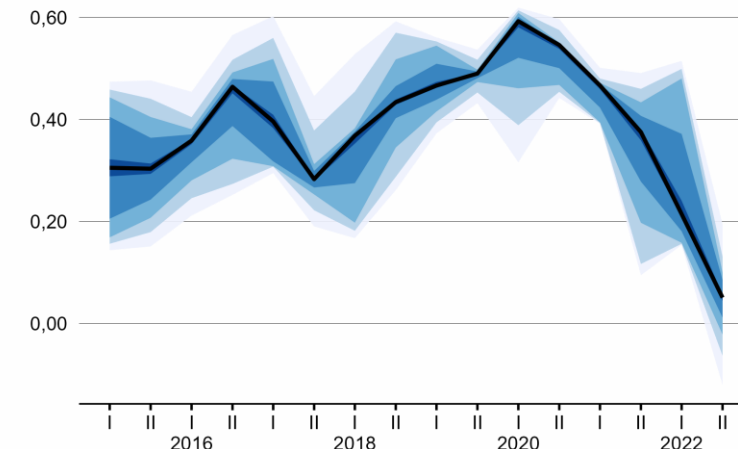
Lerner de crédito (segmento bancário)



Lerner de crédito (segmento cooperativo)



Lerner de crédito (segmento não bancário)



Maior concorrência

Concentração, concorrência e inovação

Inovações financeiras e a atuação do Banco Central do Brasil (BC)

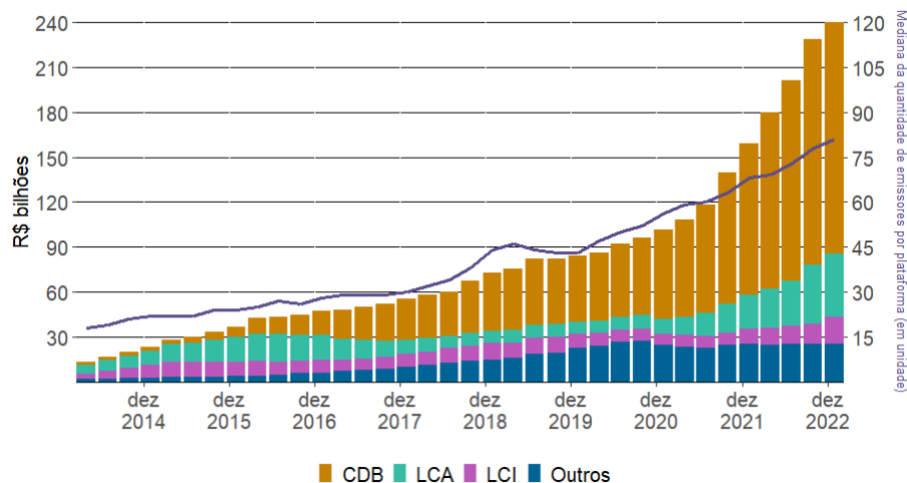
Ao longo de 2022, dentre as principais inovações promovidas pelo BC, destacam-se:

- a incorporação de aprimoramentos sobre organização e o funcionamento de cooperativas de crédito; a prestação de serviço de pagamento nas modalidades de emissor de moeda eletrônica e emissor de instrumento de pagamento pós-pago, exclusivamente aos associados; além de outros serviços e aprimoramentos nas regras de governança corporativa;
- o aprimoramento das regras sobre participações societárias no País e no exterior e sobre a instalação de dependências no exterior por instituições autorizadas funcionar pelo BC;
- a aprovação de um conjunto de normativos que atualizaram e aprimoraram o arcabouço prudencial aplicável às instituições de pagamento;
- a conclusão do processo de convergência das normas que compõem o Plano Contábil das Instituições Reguladas pelo BC aos padrões internacionais de contabilidade estabelecidos pelo *International Accounting Standards Board*; e
- a continuidade do ciclo 1 do *Sandbox* regulatório do BC e do processo evolutivo do *Open Finance*.

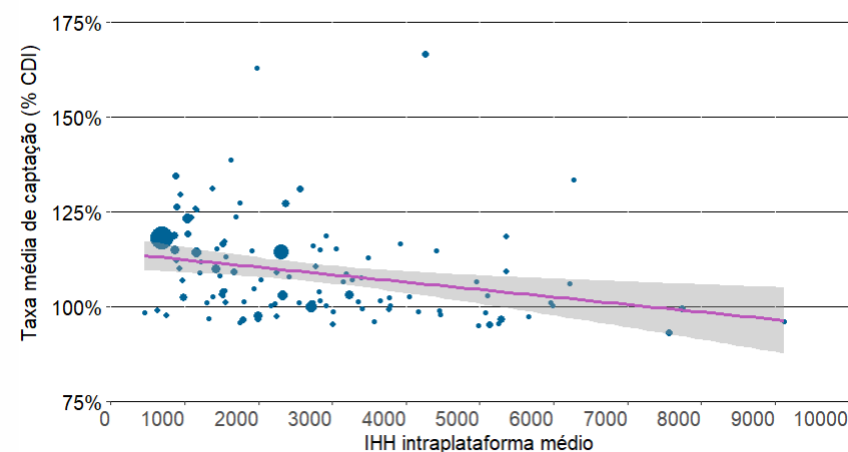
Boxe 6 – Evolução dos níveis de concentração no mercado de plataformas digitais de investimento

- Verificou-se crescimento acentuado no **estoque de captações intermediadas** de CDB, LCI e LCA no período. Esse crescimento foi acompanhado pela redução da quantidade de plataformas e pela elevação do nível de concentração “interplataforma”.
- Na análise da concentração “intraplataforma”, os resultados sugerem uma relação negativa entre o **IHH** e a **taxa de juros média dos títulos**. No caso da concentração “interplataforma”, essa relação é menos evidente.

Evolução do estoque de captações intermediadas e da quantidade de emissores por plataforma

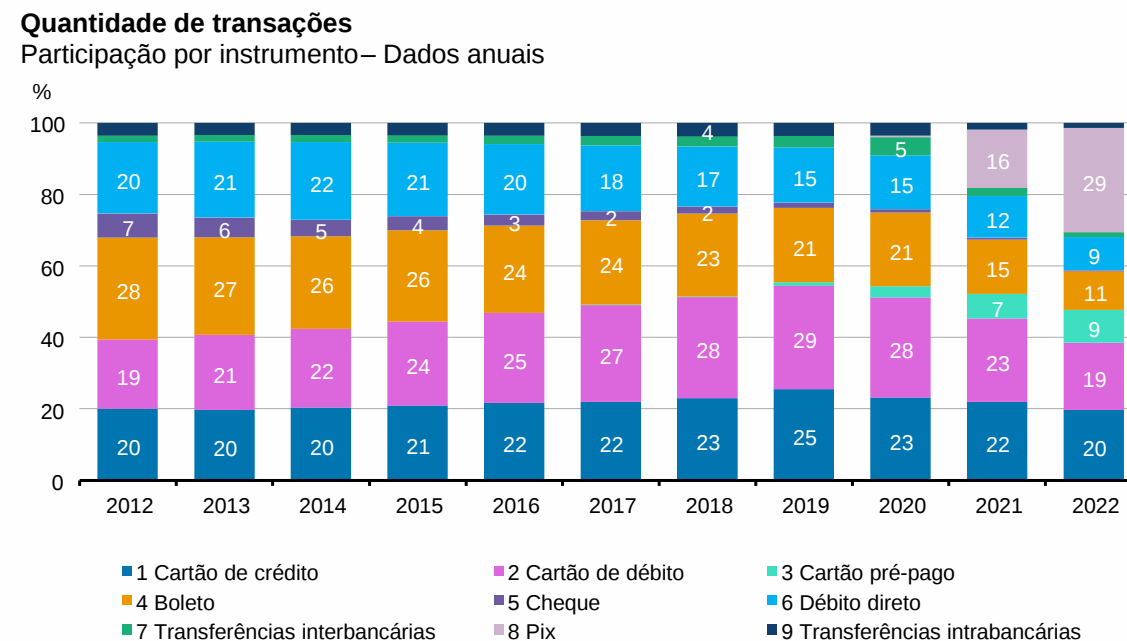
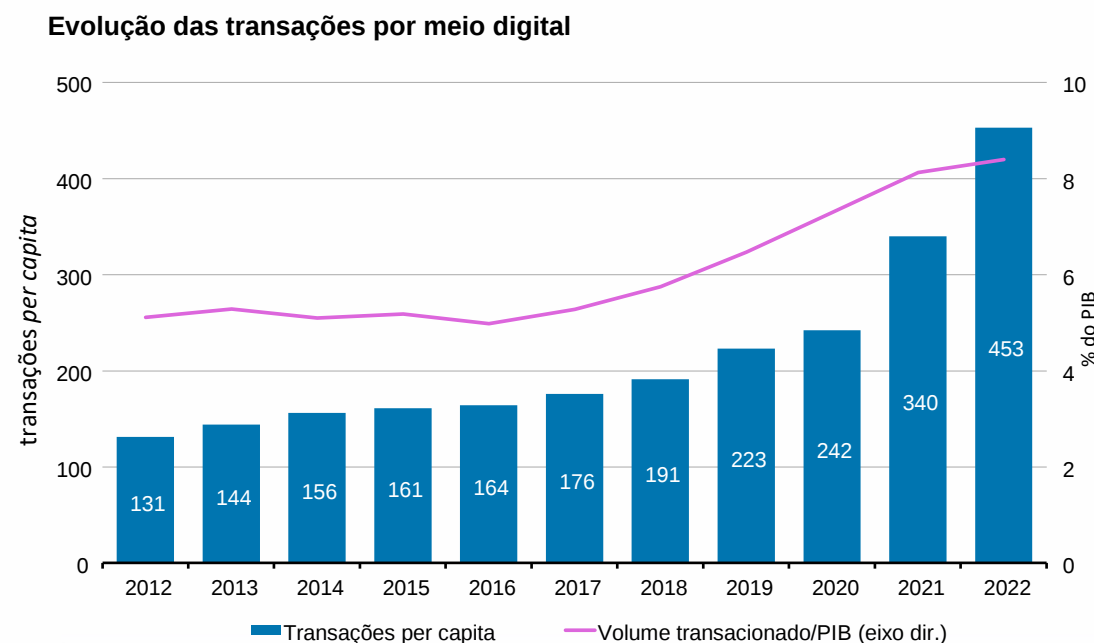


Concentração intraplataforma e taxa de juros média dos títulos



Boxe 7 – Evolução de meios digitais para realização de transações de pagamento no Brasil

- Houve **expressivo crescimento das transações por meio digital** durante a última década no Brasil.
- Essa transformação foi resultado de fatores conjunturais e estruturais, dos quais destacam-se: a intensificação do **uso de celulares** para fins de realização de transações financeiras ; a **introdução do Pix**; as restrições de mobilidade decorrentes da pandemia; o **aumento no uso de cartões**, com destaque para os pré-pagos; e a **evolução regulatória** voltada para a promoção da inovação e competição.



VII. Agenda BC#



AGENDA BC#

Inclusão

Modernização da legislação cambial

- A nova lei aprovada estabelece:
 - Um arcabouço legal moderno, compacto e seguro para o mercado cambial.
- Objetivos:
 - Simplificar a legislação cambial e aprimorar o ambiente de negócios.
 - Facilitar as conexões com sistemas de pagamentos de outros países.
- BCB lançou consultas públicas sobre novas regras



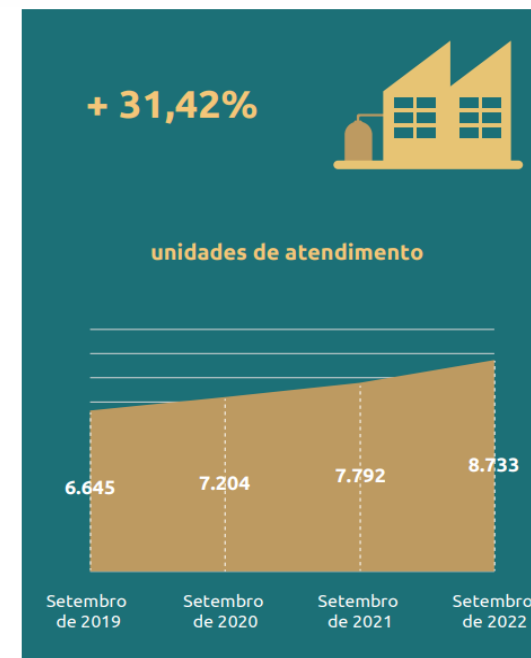
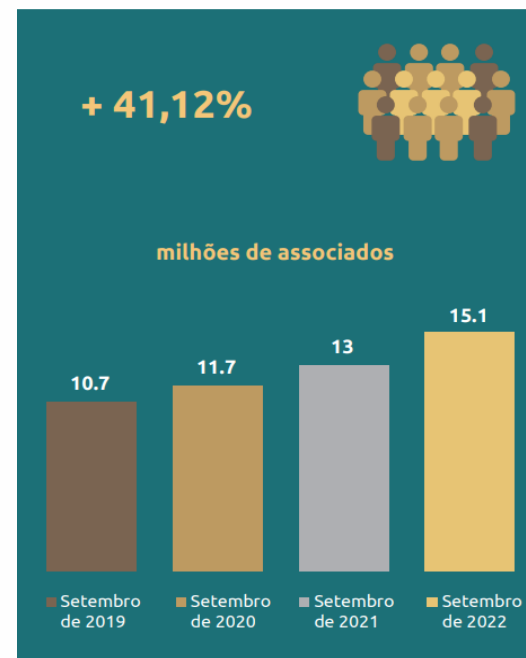
Novo marco legal do Cooperativismo de Crédito

Promulgação da LC 196, trazendo relevantes aprimoramentos na LC 130

Permite melhores condições para expandir os negócios, em benefício dos associados e das comunidades, podendo atuar num mercado financeiro cada vez mais desenvolvido e competitivo

Crescimento expressivo

- Associados
- Unidades de atendimento





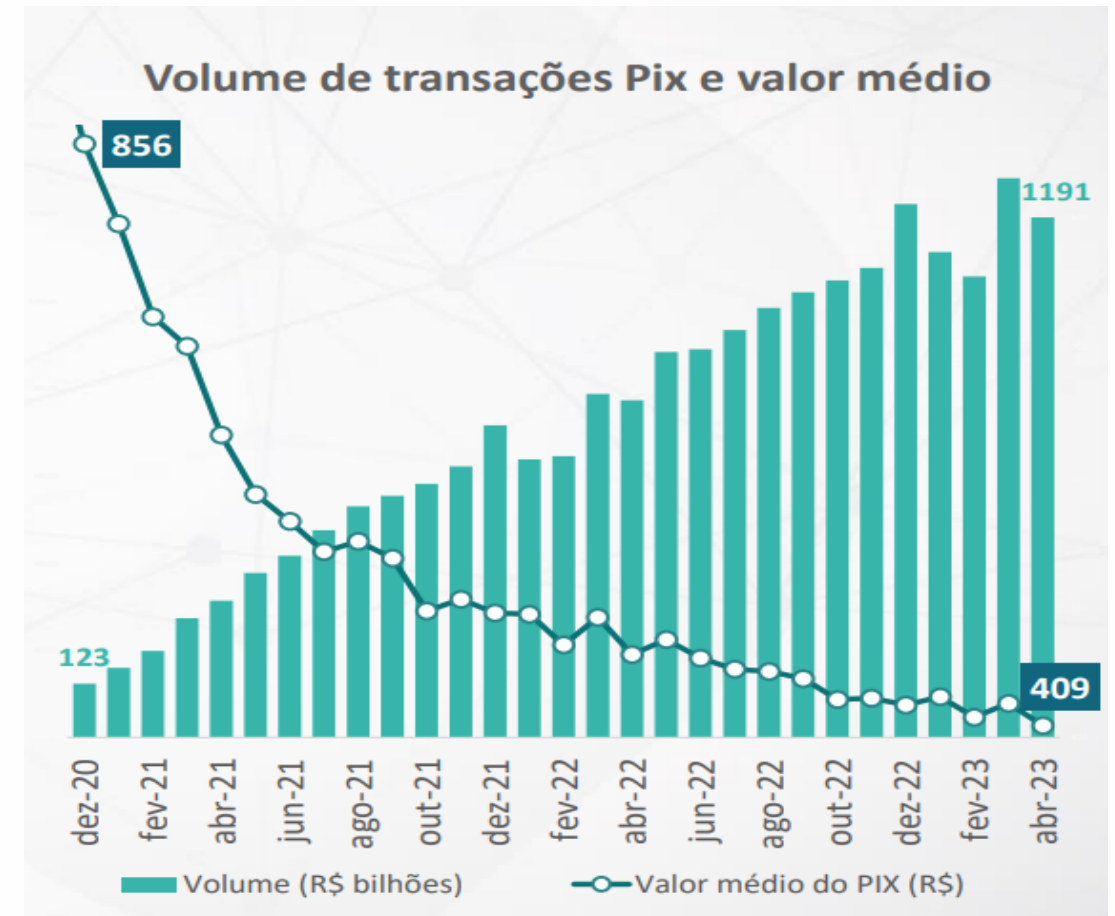
Democratizar o acesso a meios de pagamentos eletrônicos



Contribuir para a digitalização dos pagamentos e da economia



Promover a inclusão financeira
Alavancar a competitividade e a eficiência no SFN



Pix – Novas fronteiras

Agenda evolutiva



Aprimoramentos no Pix Cobrança

- Integração via arquivo padronizado;
- Base centralizada para facilitar a gestão de cobranças.

Desenvolvimento do Pix automático

- Similar ao débito em conta;
- Quebra do paradigma do convênio bilateral;
- Nova alternativa para pagamentos recorrentes.

Pix por ITP no Open Finance

- Estudos para jornada mais amigável ao usuário;
- Simplificação com menos "cliques".

Buy Now Pay Later

- Mercado lança iniciativa BNPL usando Pix;
- Integração com Open Finance.

Pix Internacional

- Evento de cooperação técnica com mais de 30 países: Deep Dive into Pix.
- Reuniões bilaterais: Uruguai, Colômbia, Equador e Peru.



The graphic features a glowing blue padlock in the center, set against a dark blue background with binary code (0s and 1s) and circuit-like patterns. The text 'openfinance' is in the top left, and the Banco Central do Brasil logo is in the bottom left.

openfinance

- **Implementação gradual**

Objetivos:

- Promover competição, eficiência e segurança dos dados.

Open Finance em números:

- **13 APIs desenvolvidas e 16 em desenvolvimento.**
- **Mais de 31 milhões** de consentimentos para compartilhar dados.
- Em média, cerca de **800 milhões** de chamadas API semanais (fase de dados) nos últimos meses.
- **Mais de 24 bilhões** de chamadas API (fase de dados).
- **Mais de 800** instituições participantes (fases de dados e de iniciação de pagamentos).

BANCO CENTRAL DO BRASIL



Piloto RD

Próximos passos

- Mar ○ — Início do **Piloto RD**
- Abr ○ — Workshop
- Mai ○ — Incorporação dos participantes

Desenvolvimento
e testes

Dez/23 ○ — Real Digital e Real Tokenizado

Fev/24 ○ — TPF

Mar ○ — Avaliação

Outros protocolos

#transparência

Cidadania digital

Ampliação do contato com a sociedade

Valores a receber

Aperfeiçoamento das ações de comunicação do BCB

Transparência na comunicação da política monetária

Intensificação de uso de mídias sociais

BC#

Agenda inclusiva do BC Educação financeira

Resultados:

- **O Aprender Valor** está presente em todas as **27 unidades da federação**.
- **Em 22 mil escolas**, 22% das escolas públicas do ensino fundamental.
- **5,6 milhões de estudantes com acesso**, 26% dos estudantes do ensino público fundamental.
- **Em 2.991 municípios**, 54% dos municípios brasileiros.





Sustentabilidade

Medidas:

- Responsabilidade socioambiental do BCB
- Parcerias
- Políticas
- Supervisão
- Regulação

Sustentabilidade

Destaques:

Parcerias:

- Adesão à *Network for Greening the Financial System* (NGFS).
- Memorando de Entendimento com a *Climate Bonds Initiative* (CBI).

Regulação:

- Integração dos riscos social, ambiental e climáticos ao arcabouço para gestão de outros riscos tradicionais, tais como crédito, mercado, liquidez e operacional.
- Divulgação de informações sobre riscos sociais, ambientais e climáticos pelas IFs.
- Trabalhos para implementar o Bureau Verde de crédito rural sustentável.

Supervisão:

- Realização de testes de estresse para riscos climáticos.

Políticas e instrumentos:

- Inclusão de critérios de sustentabilidade na gestão das reservas internacionais.

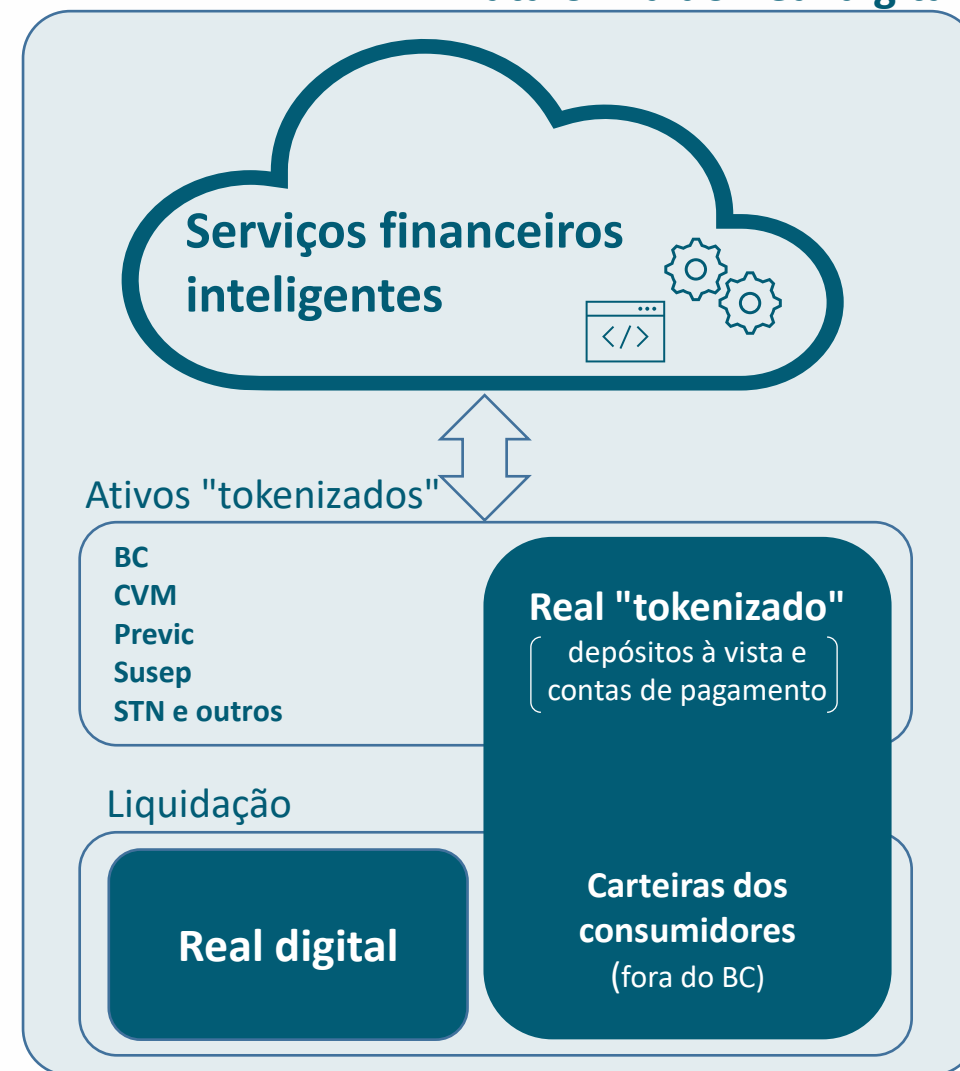
Ações internas:

- Lançamento do “Relatório sobre Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticos”.
- Criação do Comitê de Economia Sustentável (ECOS) do BC.

Boxe 9 – Real Digital: uma Plataforma para as Finanças Tokenizadas

- O Real Digital tem o potencial de **atender à demanda por representação digital de liquidez** e de promover **inovação** nos mercados financeiros, ampliando o acesso dos usuários a transações financeiras mais **eficientes, seguras e convenientes**.
- A implementação da plataforma do Real Digital tem por objetivo promover a **democratização financeira** por meio da disponibilização de novas funcionalidades para transações de investimento, crédito, seguro etc., enquanto assegura o **sigilo**, a **proteção de dados** e a **segurança cibernética**.
- Na plataforma, a “tokenização” de depósitos à vista, contas de pagamento (real "tokenizado") e de ativos favorecerá a **competitividade** e **redução de custos** por meio da padronização, interoperabilidade, programabilidade e componibilidade de produtos e serviços financeiros, além de assegurar a **auditabilidade** dos negócios.

Plataforma do Real digital



Boxe 11 – O Pix como Ferramenta de Recebimento de Valores pelas Empresas, Negócios e entes governamentais

- 57% das transações das Pix foram utilizadas para recebimento por empresas, negócios informais e entes governamentais.
- A adesão do Pix como ferramenta de recebimento por atividades econômicas foi maior entre os empreendimentos de pequeno porte, com destaque para o comércio varejista e o setor de alimentação em 2022.

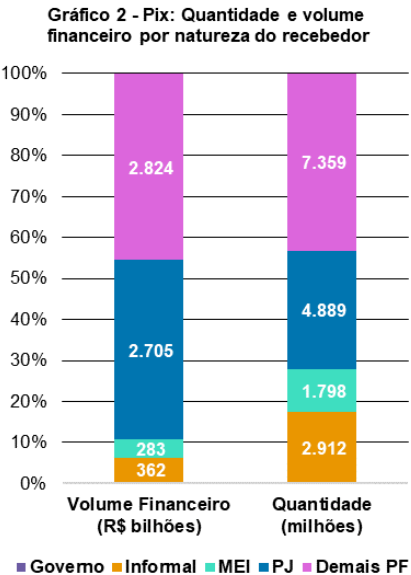


Tabela 2 – Volumetria acumulada em 2022 por grupo

Grupos	Quantidade (em milhões)	% Quantidade	Volume (em R\$ bilhões)	% Volume	Tíquete médio (em R\$)
PJ	4.888,7	50,7%	2.705,3	80,1%	553
Informal	2.912,3	30,2%	362,4	10,7%	124
MEI	1.797,8	18,6%	283,4	8,4%	158
Governo	42,9	0,4%	26,8	0,8%	623
TOTAL	9.641,7		3.377,9		

Boxe 12 – Habilidades, competências e bem-estar financeiro de profissionais de educação fundamental inscritos no programa Aprender Valor

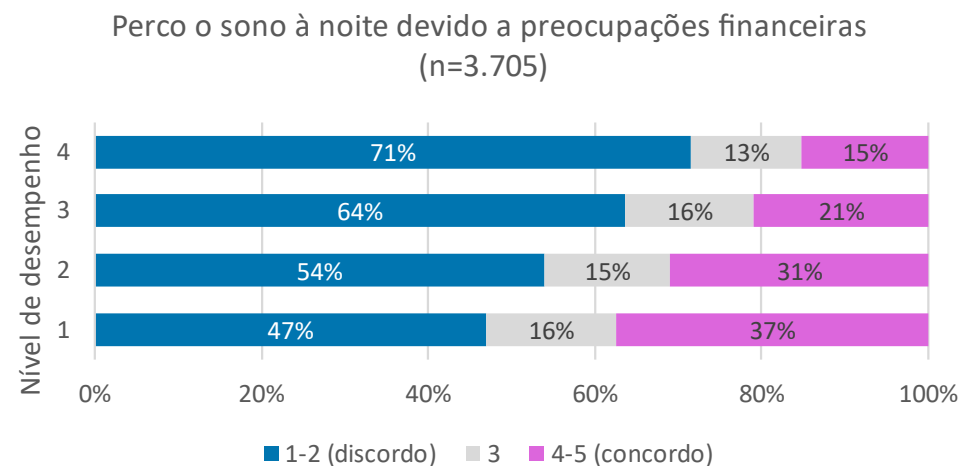
- Este boxe apresenta e analisa os resultados de coleta de informações dos profissionais de escolas participantes do programa.
- O programa Aprender Valor (AV) do BC apoia escolas públicas de ensino fundamental que desejem implementar o ensino da educação financeira.

Faixas de renda por sexo e por região geográfica, professores de anos finais (n=1.523)



- Mulheres são maioria e ganham menos do que os homens em qualquer das funções analisadas (gestor ou professor de anos iniciais ou finais), têm menor interesse prévio na temática educação financeira e menor nível de conhecimento financeiro.

Preocupações financeiras, por nível de desempenho nos itens de conhecimento financeiro



- Maiores níveis de conhecimento financeiro estão associados a superávit do orçamento doméstico, melhor gestão do crédito e menor risco de endividamento excessivo, resultando em níveis mais baixos de preocupações financeiras.
- Fonte: Pesquisa com os profissionais do AV na plataforma do programa

Relatório de Economia Bancária

Banco Central do Brasil

Diogo Abry Guillen – Diretor de Política Econômica – Dipec

Gilneu Francisco Astolfi Vivan – Chefe do Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro – Desig

Renato Dias de Brito Gomes – Diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução – Diorf

6 de junho de 2023